

Líderes Oposicionistas Respondem ao Apelo de Vargas Pela União Nacional

Udenistas, Socialistas, Republicanos, Democrata-Cristãos e Libertadores Transmitem a ÚLTIMA HORA Suas Impressões Sobre o Discurso do Presidente da República — Como Falaram os Srs. Osvaldo Aranha, Ferreira de Sousa, Magalhães Pinto, Domingos Velasco, Coelho de Sousa, Arruda Câmara, Amando Fontes, Daniel de Carvalho Biaz Fortes e Paulo Sorzato

Líderes dos partidos da oposição, no Congresso Nacional e fora dele, receberam com a maior simpatia o discurso que o Presidente Getúlio Vargas pronunciou ontem, à tarde, formulando comovido apelo pela união de todos os brasileiros, para a obra de reconstrução nacional.

Publicamos as primeiras impressões de algumas das expressões mais notáveis da corrente oposicionista, transmitidas a ÚLTIMA HORA, logo após a divulgação, pelo rádio, do importante pronunciamento do Chefe do Governo, pela união de todos os brasileiros.

Na "enquete" de ÚLTIMA HORA não figura, é verdade, a palavra do Presidente da UDN, Sr. Odilon Braza, que declarou necessitar ouvir antes os seus companheiros de partido, para só depois se pronunciar. O mesmo ouvimos do líder na Câmara, Deputado Afonso Arinos.

E, porém, inquestionável que a impressão causada no Partido da Brigadeiro foi a mais profunda possível, como se pode inferir pelas manifestações de líderes categorizados do udenismo, em diversos Estados da Federação. O mesmo se poderá dizer, aliás, de todos os demais partidos da oposição.

OSVALDO ARANHA, UDN
Assim se manifestou o ex-Chanceler Osvaldo Aranha:
— Foi um grande discurso. Mais do que isso, um exemplo e uma lição na vida política brasileira. Nunca mais do que eu me sinto feliz em aplaudir o comovido apelo que o Sr. Getúlio Vargas acaba de fazer a todos os brasileiros. E por dois motivos: primeiro, porque o seu discurso significa a retomada dos ideais da Revolução de 1930, segundo, porque veio demonstrar que eu soubera interpretar fielmente o pensamento do Chefe do Governo, antecipando-o nos contatos que, por minha iniciativa, mantive recentemente com os dirigentes da oposição. Todos os meus votos são, portanto, para que o Sr. Getúlio Vargas seja, finalmente, compreendido e correspondido no seu apelo.

E, mais adiante, acrescentou o Sr. Osvaldo Aranha:
— O Presidente da República propõe uma nova ordem material e moral para o Brasil, assente na comunhão dos brasileiros. Abriu, em suma, com o seu notável discurso, um novo horizonte aos sentimentos de toda a nação.

FERREIRA DE SOUSA, UDN
O Sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN no Monro, também falou à reportagem de ÚLTIMA HORA sobre o discurso do Presidente Getúlio Vargas.
Na verdade, ainda não li. Ouvi apenas o discurso, pelo rádio. Tive realmente boa impressão das palavras acerca do papel dos partidos políticos, cujo fortalecimento é essencial para a vida democrática. Sem partidos, ou melhor, sem respeito aos partidos, não pode haver democracia. Devo dizer que, da parte da UDN, não tem faltado o espírito de colaboração, no terreno legislativo, para tudo que implique no bem do Brasil.

E, concluindo:
— Sendo parlamentarista, — e este é um ponto de vista tão pessoal, — vejo com simpatia a possibilidade de combinações entre partidos de tendências opostas, formando-se assim um clima de confiança mútua para a obra que o governo tem a realizar.

MAGALHÃES PINTO, UDN
O Deputado Magalhães Pinto, da UDN Mineira, não se recusou de transmitir à reportagem de ÚLTIMA HORA a sua impressão. É a seguinte: — A primeira impressão, que colhi, após ouvir o discurso do Sr. Getúlio Vargas, eu a resumo em três palavras: serenidade, objetividade e sinceridade. Acho que o Presidente da República conseguiu ser completo na sua exposição. Auguro o melhor êxito na remodelação que acaba de delinear. Falo presuntamente, é claro, como cidadão interessado na política de eficiência do Governo.

(Outras Reportagens na Terceira Página)

"FAREMOS A RENOVAÇÃO DO GOVÊRO SEM OBJETIVOS PESSOAIS"

NÃO HÁ MAIS CLIMA PARA AS AVENTURAS POLITICAS NO BRASIL

A Máquina Burocrática Está Emperrando a Nação

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 95.650 EXEMPLARES

Última Hora

Ano II ★ Rio, Sábado, 4 de Outubro de 1952 ★ N. 404

ESTA É A GRANDE CHANCE

O discurso do Presidente Getúlio Vargas, que se reveste de um tom de sinceridade que nenhuma intriga poderia por em dúvida, veio abrir, ontem, a grande chance que todo o país aguarda, neste momento, para conduzir ao progresso econômico, social e político pelo caminho certo da ordem e da evolução natural.

Com a longa experiência da vida pública que possui, a lição que o discurso nos dá é, contra, Vargas, mais uma vez, demonstrar, de forma inequívoca, que sabe colocar-se à frente dos acontecimentos, guiado pelo instinto e pela intuição que sempre orientaram a sua ação política.

Voltando ao Governo por força de um pleito livre, tendo contra si a própria máquina eleitoral do Estado, o Presidente da República, ao contrário do que acreditavam os seus mais impetuosos e maliciosos adversários, não transmutou o Poder para dar passo a qualquer sentimento pessoal menos nobre. Homem público que sabe pôr acima de tudo os grandes interesses nacionais, Vargas não tem ódio nem ressentimentos. O seu discurso é uma lição de ternidade e de humildade política, dando um vigor inextinguível ao seu apelo a todos os setores responsáveis da

Nação para o esforço comum e o entendimento geral em favor do povo.

A palavra de ontem é de quem conhece, a fundo, as aspirações populares, as legítimas reivindicações coletivas que é preciso não esquecer ou ignorar. O povo não pode ser desamparado, justamente no momento em que os primeiros sinais de seu cansaço, de seu esgotamento e de sua impaciência começam a fazer-se sensíveis a todos os que não têm os ouvidos surdos e os olhos cegos para a realidade nacional. Os homens de responsabilidade, estejam onde estiverem, devem meditar maduramente o apelo do Presidente da República. É preciso encetar a conjuntura política atual acima dos prejuízos de ordem pessoal, com os olhos voltados exclusivamente para o bem público que compete a todos igualmente promover, dentro do regime democrático e pacífico em que vivemos.

O Brasil não pode esperar mais. A própria situação internacional está a convocar-nos para as grandes tarefas que consolidem o futuro em tranqüilidade e segurança para o nosso país. Se não soubermos

ver claro, identificando-nos, de corpo e alma, com as legítimas aspirações populares, todos os que temos responsabilidades na vida pública estamos traidos a missão que nos incumbe nesta hora.

O momento é decisivo. O apelo de Vargas não pode ser respondido, com levandade e Meditem, portanto, antes de respondê-lo e o respondam tendo em vista apenas os altos interesses que ditaram, ontem, a palavra do Presidente da República.

Esta é a grande chance, que não está aberta a grupos ou a partidos, mas se abre, de fato, para toda a Nação.

Vargas compreendeu a aspiração popular por uma reforma na estrutura administrativa da Nação

Vargas Apela Para a União de Todos os Partidos: Colaboração Não Importa em Abdicação — Os Discursos Pronunciados, Ontem, Pelo Presidente da República e Sua Importância no Momento Político Nacional — LEIA NA 3.ª PAGINA DESTA CADERNO



Discurso à Nação

Discurso Aos Trabalhadores

1 — É indispensável e inadiável que a administração seja provida de uma estrutura condizente com a extensão e a complexidade dos problemas que reclamam a cada hora a iniciativa governamental, impondo-se por isso uma extensa remodelação dos instrumentos do Estado, de modo a dar-lhes maior mobilidade, flexibilidade e eficiência no interesse do país e ao serviço do povo.

2 — A criação de novos Ministérios, pelo desdobramento dos atuais e a incorporação de órgãos autônomos, com a redistribuição e coordenação de serviços e funções correlatas, descentralizando e descongestionando a administração, racionalizando os métodos de trabalho e simplificando a ação governamental, é medida que se impõe e já vem sendo seguida nos demais países, para o indispensável ajustamento às necessidades atuais. E se fará a renovação do Governo, sem objetivos pessoais.

3 — Apelo a todos os diferentes partidos em que se divide a opinião nacional, para que conjuguem os seus esforços com os do Governo e lhes tragam sua ajuda esclarecida, no sentido de dotar o país de um aparelhamento administrativo capaz de arcar eficientemente com as suas responsabilidades.

4 — A democracia está definitivamente consolidada entre nós, como ainda o povo atingiu a sua maturidade política, e se demonstrou plenamente capaz de exercer, com discernimento e segurança, o poder soberano. Não há mais clima para aventuras, nem para aquelas intermitentes agitações que fizeram por tanto tempo a triste celebridade do nosso Continente.

5 — Não deseja governar sem oposição, porque entende que sem a crítica livre não há democracia. Não pretende o silêncio, e muito menos a omissão. Mas assim como o Governo tem deveres, a oposição também tem responsabilidades. O dever de fiscalização — exercido pelas organizações partidárias não impede, sem dúvida, as atitudes políticas de colaboração e entendimento, em face dos problemas nacionais e dos interesses da coletividade. Colaboração não implica servidão, nem importa em abdicação.

1 — Realização dos trabalhadores, manifestada por ocasião do último pleito presidencial, através do voto secreto e da justiça eleitoral, que também são conquistas da Revolução de 30, da vontade de prosseguir sem desfalecimentos, por métodos pacíficos e ordeiros, aquele movimento que juntos — trabalhadores e Vargas — haviam iniciado vinte anos antes.

2 — Que a Revolução prosseguirá, dentro do ritmo sereno e seguro, enquanto ainda houver nos lares dos trabalhadores misérias ou privações a mitigar, injustiças a corrigir, falhas a sanar, crimes a punir. Concluíram juntos — Vargas e os trabalhadores — a construção do grande edifício, de uma legislação social ampla e eficaz, cujas bases já foram lançadas de modo indestrutível e que um dia dará abrigo e conforto a todos os trabalhadores. A missão não estará cumprida quando a pátria brasileira respirar o clima da justiça e da harmonia social.

3 — Já se encontram consubstanciados em forma definitiva de um Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social os estudos minuciosos mandados proceder pelo Governo,

com o fito de imprimir mais amplitude, presteza e eficiência às atividades dos Institutos e Caixas, que englobam no seu campo de ação assistencial mais de dez milhões de brasileiros.

4 — Inclusão, na legislação do trabalho, da obrigatoriedade de salário adicional para que os que trabalham em condições permanentes de perigo ou insalubridade, e para satisfazer os trabalhadores na realização do legítimo anseio de possuir um lar, o Governo recomendou, igualmente, o aumento, pelos Institutos e Caixas, do limite de financiamento para construção da casa própria.

5 — Assinatura, ontem, de mais três decretos que falam de perto às necessidades dos trabalhadores: a) — criando no IAPI a carteira de Acidentados do Trabalho; b) — proporcionando aos industriários a aposentadoria por velhice e o auxílio à maternidade; c) — determinando o aproveitamento, em outras instituições de previdência, dos servidores que excedem o quadro da nova entidade formada pela fusão das várias Caixas de Aposentadorias e Pensões de serviços públicos no nordeste.



Apesar do adiamento da hora e do fato de ter sido ontem um dia de trabalho normal, uma compacta massa de dirigentes sindicais ou simples operários que compareceu ao Cateite para ouvir a palavra do Presidente da República. Quando o Sr. Getúlio Vargas surgiu à tribuna do Palácio 2, pouco depois, ao dar início ao seu discurso em prol da união nacional, a vibração dos aplausos fez lembrar, entretanto, os últimos grandes comícios de Porto Alegre, em que a massa, infinitamente superior em número à que ontem interrompeu o trânsito da Rua do Catete, saudou o maior líder popular do Brasil.

Vargas Aos Trabalhadores Apelo Para Grandes Vitórias

Continuará Desfraldada a Bandeira da Revolução

"Nossa Missão: a Libertação da Pátria Brasileira Espirar, Enfim, o Clima da Justiça e da Harmonia Social" — Três Novos Elos na Cadeia das Condições Trabalhistas — Realizações Benéficas Custeadas Com os Recursos do Fundo Sindical. Já Retete Das Dilapidações Que o Aliaram — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

REPERCUSSÃO EM S. PAULO DO DISCURSO DE VARGAS

SAO PAULO. 3. (Sociedade) — Admitindo que o discurso proferido pelo Presidente Vargas causou-lhe profunda impressão, o deputado ucraniano Abreu Sodre, a propósito, assim falou a reportagem de ULTIMA HORA:

— O discurso do Presidente Vargas anunciando a inexistência de um golpe que visa à democracia e a notícia mais auspiciosa que poderíamos receber.

Colaboração do U. D. N.

— Quando ao assunto de colaboração — afirmou o deputado — Abreu Sodre, o presidente da República, para os seus discursos, as opiniões e o tratamento do papel que não podem ser desmentidos nem mesmo por quem os faz. O discurso do Presidente Vargas, portanto, não pode ser desmentido nem mesmo por quem os faz. O discurso do Presidente Vargas, portanto, não pode ser desmentido nem mesmo por quem os faz.

Tranquilizar o Opinião Pública

O deputado Vicente Paulo Lima, do U. D. N., salientou que o discurso do Presidente Vargas, além de tranquilizar a opinião pública, também trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Voto de Bem-Estar do Povo

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Ambiente de Paz e Harmonia

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Se Quisermos Evitar as Violências Anulemos as Injustiças Sociais!

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Tudo Que Não Termina

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Libre Das Noções Ditas

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Gravidade do Caso Presente

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

O Que é Preciso Vencer

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

PTB — Instrumento Político

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Reafirmação de Propósitos

— O discurso do Presidente Vargas, afirmou o deputado, trouxe a certeza de que o Brasil não se encontra em situação de emergência, mas sim em situação de normalidade.

Moscou Pede a Retirada do Embaixador Norte-Americano

Acheson Declara, Porém, que o Seu Governo Responderá Pela Negativa — O Embaixador Kennan, Atualmente em Genebra, Irá a Washington. "Para Consultas" — O Governo Soviético Considera "Falsa e Hostil" as Declarações do Diplomata Americano na Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 3. (A.F.P.) — O caso Kennan, arcaico, provocou uma crise muito séria, a mais séria mesmo, nas relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a URSS desde o fim da guerra.

Sem significar uma ruptura das relações diplomáticas entre os dois países, essa crise fez entrar a possibilidade de não mais haver embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Praticamente, a situação é, com efeito, a seguinte: O Sr. Kennan, foi declarado "persona non grata" na União Soviética, não querendo se expor a ver impedida a entrada de seu embaixador na União Soviética, resolveu chamá-lo a Washington, para consultas.

— O governo dos Estados Unidos não aceita como válidas as acusações formuladas pelo governo soviético. O Embaixador Kennan é conhecido, não somente neste país como também no mundo inteiro, como homem profundamente versado no conhecimento da União Soviética e simpático com as aspirações legítimas do povo russo. Não existe dúvida alguma de que o pedido do governo soviético de que o embaixador seja removido da União Soviética, não é uma declaração objetiva que o Embaixador Kennan em Berlim, a 19 de setembro, se reconhecia como verdadeiro na missão das partes do U. D. N.

— As razões de Moscou — MOSCOW, 3. (A.F.P.) — Em nota enviada pela Agência Tass, o embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

DOIS MUNDOS

MARTY RESPONDE A MAURIAE

PARIS, 3. (U. P.) — André Marty, recentemente afastado do Secretariado do Partido Comunista francês, interrompeu o seu silêncio para escrever uma carta ao diário conservador "Le Figaro", em que declara, indiretamente, que se não assustou, por da culpa caberia a ele, o órgão da imprensa.

A carta de Marty foi dirigida a François Mauriac, membro da Academia Francesa e editor do "Le Figaro", e responde a um seu editorial publicado a noite de sábado, em que se diz, entre outras coisas: "Que seria capaz de suprir, que algum dia André Marty nos causasse pena".

Marty escreve, na sua carta, que não precisa da compreensão de ninguém — e muito menos de "Le Figaro". E depois de afirmar que continua fiel ao partido de Thorez, continua:

— O Sr. Mauriac que André Marty sempre em perigo de ser assassinado, perigo que não tem, não poderia ter outra razão sendo o filho de o Sr. culpado de antanho o Partido Comunista por um crime que se produziu.

A carta foi escrita na sede do Partido Comunista e Marty a assinou como deputado membro do Politburo.



Grande manifestação popular em Paris, na fronteira francesa alemã. Vemos, em primeiro plano, as bandeirolas da liberdade e da democracia, em patas de galinha, e as bandeirolas da liberdade e da democracia, em patas de galinha, e as bandeirolas da liberdade e da democracia, em patas de galinha.

— O uso do "tarbuche" será de agora em diante desaconselhado e depois de alguns meses será proibido. Todavia, a comissão não impõe um tapete nacional, para substituir o "tarbuche".

Contra o "Tarbuche"

CAIRO, 3. (A.F.P.) — O "tarbuche", relapso nacional, que foi esta definitivamente condenado.

A comissão formada pelo governo para a unificação do vestuário decidiu recomendar ao governo que abra uma campanha pelo rádio, pela imprensa e pelo cinema para a desvalorização do "tarbuche" em favor de uma antiga moda egípcia.

— O uso do "tarbuche" será de agora em diante desaconselhado e depois de alguns meses será proibido. Todavia, a comissão não impõe um tapete nacional, para substituir o "tarbuche".

RESENHA em 3 MINUTOS

— Andres Requena, proprietário do jornal de língua espanhola "Patria", foi sequestrado a ditadura Trujillo na República Dominicana, foi assassinado, altas horas da noite, no East Side, Nova York.

— Os Estados Unidos Informaram a França, que esta não poderá contar com o apoio americano no debate da ONU sobre a Tunísia, a menos que o governo francês concorde com um debate franco.

— O Sr. Richard Merton, chefe do grupo alemão na Câmara Internacional de Comércio, propôs a criação de um Banco Central de Emissão europeu.

— Encerrou-se, ao som do hino "Vermelho", o 31.º Congresso do Partido Trabalhista britânico, reunido em Morescambe.

— O General Eisenhower declarou em Penza, Itália, que a guerra e a ameaça de guerra são as causas únicas da atual prosperidade dos Estados Unidos.

— O Sr. Casimir Witasowski, diretor da seção de quadros do Partido Unificado dos Trabalhadores, foi nomeado vice-ministro da Defesa Nacional da Polónia.

— O Conselho Internacional do Açúcar pediu à ONU a convocação de uma Conferência Internacional, na primavera, para negociar um acordo sobre o açúcar.

— De volta do castelo de Ralmora, onde foi hóspede da rainha Elizabeth, chegou a Londres o Sr. Winston Churchill.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

ATIROU-SE NO ESCURO EM PLENA GUANABARA

O Clandestino Russo, Imigrante da IRO, Não Quer Ficar no Brasil — Recolhido Pela Lancha Policial, Depois de Salvo Pelo Catraieiro

Serapente vigiava pela orla da Guanabara, quando, de repente, surgiu um homem que se chamava "Giovanni". Chegou ontem a noite a Guanabara Boris Guschenko, jovem de 24 anos de idade e de nacionalidade russa.

Não Quer Ficar no Brasil — Boris, nascido em Moscou, foi entregue, logo que chegou ao Brasil, ao Departamento de Polícia.

Felando a nossa reportagem, ainda a bordo daquele navio, Boris disse ter chegado ao Brasil em 1951, com o último grupo de imigrantes selecionados pela Internacional Red Cross.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaixador soviético em Berlim, o Sr. Maxim Litvinov, encareceu o pedido do governo soviético de que o embaixador Kennan seja removido da União Soviética.

— A declaração do embaix

Durante todo o trajeto os ciclistas são atendidos prontamente. Vem, na sequência acima, o momento de ser servido um copo de água e um dos concorrentes, sem que houvesse necessidade de parar.

Onda & ONDAS

MARIJO



UMA OVA!

As novelas radiônicas estão se tornando cada vez mais interessantes. Não por acaso, a novela "Onda & Ondas" é considerada uma das melhores produzidas até hoje. E a que se segue a "Onda & Ondas" é considerada uma das melhores produzidas até hoje.

Na primeira etapa, dois personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na segunda etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na terceira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quarta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quinta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na sexta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na sétima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na oitava etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na nona etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima primeira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima segunda etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima terceira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima quarta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima quinta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima sexta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima sétima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima oitava etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na décima nona etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima primeira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima segunda etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima terceira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima quarta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima quinta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima sexta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima sétima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima oitava etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na vigésima nona etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima primeira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima segunda etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima terceira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima quarta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima quinta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima sexta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima sétima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima oitava etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na trigesima nona etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima primeira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima segunda etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima terceira etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima quarta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima quinta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima sexta etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

Na quadragésima sétima etapa, os personagens se encontram: — E a novela? — E a novela?

"CHICO VIOLA" HOJE, NO AR

Linda Batista Vai Cantar. Pela Primeira Vez, a Bela Composição em Homenagem ao "Rei da Voz" — A Letra do Samba

Vai ser lançado hoje, no programa "Cesar de Alencar", da Rádio Nacional, o belo samba de autoria de Nassara e Wilson Batista, em homenagem a Francisco Alves. Linda Batista cantará pela primeira vez para os ouvintes de todo o Brasil o sentimento em ritmo, que aqueles dois consagrados compositores conseguiram, com rara felicidade, sintetizar na sua simples e bela letra — "Chico Viola".

O "Rei da Voz", o dono do cetra da boêmia carioca desde o desaparecimento do grande Noel Rosa, continuará assim, mesmo depois de ter sido levado pelo trágico destino da Estrada Rio-São Paulo, vivendo no coração e na alegria do povo que tanto o admirava. E em breve, talvez ainda no decorrer da próxima semana, seja o samba lançado em disco, que o amante da música popular brasileira não de guardar como um hino de glória ao saudoso "Chico Viola".

E a seguinte a letra:

CHICO VIOLA

Samba de Nassara e Wilson Batista

Chora Estácio, Salgueiro e Maniqueira

Tudo o Brasil emudeceu

Chora o mundo inteiro

O "Chico Viola" morreu

Na voz do seu plano violão

Ele deixou seu coração

Morreu, disse adeus, foi pro céu

Foi fazer, foi fazer

Companhia ao Noel

O TIROL, NA PRAIA VERMELHA

Representantes da imprensa e do rádio participaram ontem de um almoço em homenagem ao Sr. Rodolpho Stauber, do Tirol, o Tirol, situado na Praia Vermelha, será inaugurado hoje.

Apresenta aspecto rústico e lá seus frequentadores terão oportunidade de saborear deliciosos pratos da cozinha austriaca e bons churrascos, dança e outras músicas.

Conforme promete o Sr. Stauber, dirigente do Tirol, esta casa terá, futuramente, decoração típica.

GRANDE ÊXITO DE DALVA DE OLIVEIRA NA "BOITE" "NIGHT AND DAY"

Constituiu um grande êxito a estreia da popularíssima cantora Dalva de Oliveira, ontem, na elegante boite "Night and Day".

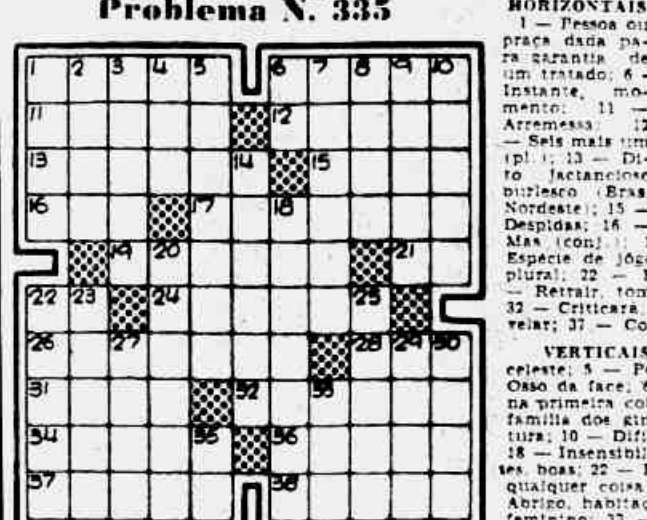
A boite dos astros — pausa assim, a apresentar todas as noites três grandes atrações em diferentes horários: — Dalva de Oliveira, a criadora dos grandes sucessos do momento: Elvira Rios, a expressão máxima do bolero; e a encantadora revista de Max Nunes e J. Maia — "O tempo passa e a barba cresce" — com um grandioso elenco. Na foto acima, a cantora Dalva de Oliveira.

ATHOS DE PAIVA ARAUJO (TINGO)

Maria José da Rocha Araujo e Genilcio da Rocha Araujo, esposa e filho, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que será rezada em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai, tio e cunhado ATHOS, na Igreja da Divina Providência, às 9 horas do próximo dia 6, à Rua Lopes Quintas — Gávea.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 335



PROBLEMA N. 336

CRUZADA N. 335

(Colab. Premiada de Maria de Lourdes Posada — Niterói)

HOR. 1 — Viagem marítima; 2 — Lembre a letra; 3 — Aniversário; 4 — Nota musical; 5 — Um 'que' de atração estrangeira; 6 — Nota musical; 7 — Um 'que' de atração estrangeira; 8 — Nota musical; 9 — Um 'que' de atração estrangeira; 10 — Nota musical; 11 — Um 'que' de atração estrangeira; 12 — Nota musical; 13 — Um 'que' de atração estrangeira; 14 — Nota musical; 15 — Um 'que' de atração estrangeira; 16 — Nota musical; 17 — Um 'que' de atração estrangeira; 18 — Nota musical; 19 — Um 'que' de atração estrangeira; 20 — Nota musical; 21 — Um 'que' de atração estrangeira; 22 — Nota musical; 23 — Um 'que' de atração estrangeira; 24 — Nota musical; 25 — Um 'que' de atração estrangeira; 26 — Nota musical; 27 — Um 'que' de atração estrangeira; 28 — Nota musical; 29 — Um 'que' de atração estrangeira; 30 — Nota musical; 31 — Um 'que' de atração estrangeira; 32 — Nota musical; 33 — Um 'que' de atração estrangeira; 34 — Nota musical; 35 — Um 'que' de atração estrangeira; 36 — Nota musical; 37 — Um 'que' de atração estrangeira; 38 — Nota musical; 39 — Um 'que' de atração estrangeira; 40 — Nota musical; 41 — Um 'que' de atração estrangeira; 42 — Nota musical; 43 — Um 'que' de atração estrangeira; 44 — Nota musical; 45 — Um 'que' de atração estrangeira; 46 — Nota musical; 47 — Um 'que' de atração estrangeira; 48 — Nota musical; 49 — Um 'que' de atração estrangeira; 50 — Nota musical; 51 — Um 'que' de atração estrangeira; 52 — Nota musical; 53 — Um 'que' de atração estrangeira; 54 — Nota musical; 55 — Um 'que' de atração estrangeira; 56 — Nota musical; 57 — Um 'que' de atração estrangeira; 58 — Nota musical; 59 — Um 'que' de atração estrangeira; 60 — Nota musical; 61 — Um 'que' de atração estrangeira; 62 — Nota musical; 63 — Um 'que' de atração estrangeira; 64 — Nota musical; 65 — Um 'que' de atração estrangeira; 66 — Nota musical; 67 — Um 'que' de atração estrangeira; 68 — Nota musical; 69 — Um 'que' de atração estrangeira; 70 — Nota musical; 71 — Um 'que' de atração estrangeira; 72 — Nota musical; 73 — Um 'que' de atração estrangeira; 74 — Nota musical; 75 — Um 'que' de atração estrangeira; 76 — Nota musical; 77 — Um 'que' de atração estrangeira; 78 — Nota musical; 79 — Um 'que' de atração estrangeira; 80 — Nota musical; 81 — Um 'que' de atração estrangeira; 82 — Nota musical; 83 — Um 'que' de atração estrangeira; 84 — Nota musical; 85 — Um 'que' de atração estrangeira; 86 — Nota musical; 87 — Um 'que' de atração estrangeira; 88 — Nota musical; 89 — Um 'que' de atração estrangeira; 90 — Nota musical; 91 — Um 'que' de atração estrangeira; 92 — Nota musical; 93 — Um 'que' de atração estrangeira; 94 — Nota musical; 95 — Um 'que' de atração estrangeira; 96 — Nota musical; 97 — Um 'que' de atração estrangeira; 98 — Nota musical; 99 — Um 'que' de atração estrangeira; 100 — Nota musical; 101 — Um 'que' de atração estrangeira; 102 — Nota musical; 103 — Um 'que' de atração estrangeira; 104 — Nota musical; 105 — Um 'que' de atração estrangeira; 106 — Nota musical; 107 — Um 'que' de atração estrangeira; 108 — Nota musical; 109 — Um 'que' de atração estrangeira; 110 — Nota musical; 111 — Um 'que' de atração estrangeira; 112 — Nota musical; 113 — Um 'que' de atração estrangeira; 114 — Nota musical; 115 — Um 'que' de atração estrangeira; 116 — Nota musical; 117 — Um 'que' de atração estrangeira; 118 — Nota musical; 119 — Um 'que' de atração estrangeira; 120 — Nota musical; 121 — Um 'que' de atração estrangeira; 122 — Nota musical; 123 — Um 'que' de atração estrangeira; 124 — Nota musical; 125 — Um 'que' de atração estrangeira; 126 — Nota musical; 127 — Um 'que' de atração estrangeira; 128 — Nota musical; 129 — Um 'que' de atração estrangeira; 130 — Nota musical; 131 — Um 'que' de atração estrangeira; 132 — Nota musical; 133 — Um 'que' de atração estrangeira; 134 — Nota musical; 135 — Um 'que' de atração estrangeira; 136 — Nota musical; 137 — Um 'que' de atração estrangeira; 138 — Nota musical; 139 — Um 'que' de atração estrangeira; 140 — Nota musical; 141 — Um 'que' de atração estrangeira; 142 — Nota musical; 143 — Um 'que' de atração estrangeira; 144 — Nota musical; 145 — Um 'que' de atração estrangeira; 146 — Nota musical; 147 — Um 'que' de atração estrangeira; 148 — Nota musical; 149 — Um 'que' de atração estrangeira; 150 — Nota musical; 151 — Um 'que' de atração estrangeira; 152 — Nota musical; 153 — Um 'que' de atração estrangeira; 154 — Nota musical; 155 — Um 'que' de atração estrangeira; 156 — Nota musical; 157 — Um 'que' de atração estrangeira; 158 — Nota musical; 159 — Um 'que' de atração estrangeira; 160 — Nota musical; 161 — Um 'que' de atração estrangeira; 162 — Nota musical; 163 — Um 'que' de atração estrangeira; 164 — Nota musical; 165 — Um 'que' de atração estrangeira; 166 — Nota musical; 167 — Um 'que' de atração estrangeira; 168 — Nota musical; 169 — Um 'que' de atração estrangeira; 170 — Nota musical; 171 — Um 'que' de atração estrangeira; 172 — Nota musical; 173 — Um 'que' de atração estrangeira; 174 — Nota musical; 175 — Um 'que' de atração estrangeira; 176 — Nota musical; 177 — Um 'que' de atração estrangeira; 178 — Nota musical; 179 — Um 'que' de atração estrangeira; 180 — Nota musical; 181 — Um 'que' de atração estrangeira; 182 — Nota musical; 183 — Um 'que' de atração estrangeira; 184 — Nota musical; 185 — Um 'que' de atração estrangeira; 186 — Nota musical; 187 — Um 'que' de atração estrangeira; 188 — Nota musical; 189 — Um 'que' de atração estrangeira; 190 — Nota musical; 191 — Um 'que' de atração estrangeira; 192 — Nota musical; 193 — Um 'que' de atração estrangeira; 194 — Nota musical; 195 — Um 'que' de atração estrangeira; 196 — Nota musical; 197 — Um 'que' de atração estrangeira; 198 — Nota musical; 199 — Um 'que' de atração estrangeira; 200 — Nota musical; 201 — Um 'que' de atração estrangeira; 202 — Nota musical; 203 — Um 'que' de atração estrangeira; 204 — Nota musical; 205 — Um 'que' de atração estrangeira; 206 — Nota musical; 207 — Um 'que' de atração estrangeira; 208 — Nota musical; 209 — Um 'que' de atração estrangeira; 210 — Nota musical; 211 — Um 'que' de atração estrangeira; 212 — Nota musical; 213 — Um 'que' de atração estrangeira; 214 — Nota musical; 215 — Um 'que' de atração estrangeira; 216 — Nota musical; 217 — Um 'que' de atração estrangeira; 218 — Nota musical; 219 — Um 'que' de atração estrangeira; 220 — Nota musical; 221 — Um 'que' de atração estrangeira; 222 — Nota musical; 223 — Um 'que' de atração estrangeira; 224 — Nota musical; 225 — Um 'que' de atração estrangeira; 226 — Nota musical; 227 — Um 'que' de atração estrangeira; 228 — Nota musical; 229 — Um 'que' de atração estrangeira; 230 — Nota musical; 231 — Um 'que' de atração estrangeira; 232 — Nota musical; 233 — Um 'que' de atração estrangeira; 234 — Nota musical; 235 — Um 'que' de atração estrangeira; 236 — Nota musical; 237 — Um 'que' de atração estrangeira; 238 — Nota musical; 239 — Um 'que' de atração estrangeira; 240 — Nota musical; 241 — Um 'que' de atração estrangeira; 242 — Nota musical; 243 — Um 'que' de atração estrangeira; 244 — Nota musical; 245 — Um 'que' de atração estrangeira; 246 — Nota musical; 247 — Um 'que' de atração estrangeira; 248 — Nota musical; 249 — Um 'que' de atração estrangeira; 250 — Nota musical; 251 — Um 'que' de atração estrangeira; 252 — Nota musical; 253 — Um 'que' de atração estrangeira; 254 — Nota musical; 255 — Um 'que' de atração estrangeira; 256 — Nota musical; 257 — Um 'que' de atração estrangeira; 258 — Nota musical; 259 — Um 'que' de atração estrangeira; 260 — Nota musical; 261 — Um 'que' de atração estrangeira; 262 — Nota musical; 263 — Um 'que' de atração estrangeira; 264 — Nota musical; 265 — Um 'que' de atração estrangeira; 266 — Nota musical; 267 — Um 'que' de atração estrangeira; 268 — Nota musical; 269 — Um 'que' de atração estrangeira; 270 — Nota musical; 271 — Um 'que' de atração estrangeira; 272 — Nota musical; 273 — Um 'que' de atração estrangeira; 274 — Nota musical; 275 — Um 'que' de atração estrangeira; 276 — Nota musical; 277 — Um 'que' de atração estrangeira; 278 — Nota musical; 279 — Um 'que' de atração estrangeira; 280 — Nota musical; 281 — Um 'que' de atração estrangeira; 282 — Nota musical; 283 — Um 'que' de atração estrangeira; 284 — Nota musical; 285 — Um 'que' de atração estrangeira; 286 — Nota musical; 287 — Um 'que' de atração estrangeira; 288 — Nota musical; 289 — Um 'que' de atração estrangeira; 290 — Nota musical; 291 — Um 'que' de atração estrangeira; 292 — Nota musical; 293 — Um 'que' de atração estrangeira; 294 — Nota musical; 295 — Um 'que' de atração estrangeira; 296 — Nota musical; 297 — Um 'que' de atração estrangeira; 298 — Nota musical; 299 — Um 'que' de atração estrangeira; 300 — Nota musical; 301 — Um 'que' de atração estrangeira; 302 — Nota musical; 303 — Um 'que' de atração estrangeira; 304 — Nota musical; 305 — Um 'que' de atração estrangeira; 306 — Nota musical; 307 — Um 'que' de atração estrangeira; 308 — Nota musical; 309 — Um 'que' de atração estrangeira; 310 — Nota musical; 311 — Um 'que' de atração estrangeira; 312 — Nota musical; 313 — Um 'que' de atração estrangeira; 314 — Nota musical; 315 — Um 'que' de atração estrangeira; 316 — Nota musical; 317 — Um 'que' de atração estrangeira; 318 — Nota musical; 319 — Um 'que' de atração estrangeira; 320 — Nota musical; 321 — Um 'que' de atração estrangeira; 322 — Nota musical; 323 — Um 'que' de atração estrangeira; 324 — Nota musical; 325 — Um 'que' de atração estrangeira; 326 — Nota musical; 327 — Um 'que' de atração estrangeira; 328 — Nota musical; 329 — Um 'que' de atração estrangeira; 330 — Nota musical; 331 — Um 'que' de atração estrangeira; 332 — Nota musical; 333 — Um 'que' de atração estrangeira; 334 — Nota musical; 335 — Um 'que' de atração estrangeira; 336 — Nota musical; 337 — Um 'que' de atração estrangeira; 338 — Nota musical; 339 — Um 'que' de atração estrangeira; 340 — Nota musical; 341 — Um 'que' de atração estrangeira; 342 — Nota musical; 343 — Um 'que' de atração estrangeira; 344 — Nota musical; 345 — Um 'que' de atração estrangeira; 346 — Nota musical; 347 — Um 'que' de atração estrangeira; 348 — Nota musical; 349 — Um 'que' de atração estrangeira; 350 — Nota musical; 351 — Um 'que' de atração estrangeira; 352 — Nota musical; 353 — Um 'que' de atração estrangeira; 354 — Nota musical; 355 — Um 'que' de atração estrangeira; 356 — Nota musical; 357 — Um 'que' de atração estrangeira; 358 — Nota musical; 359 — Um 'que' de atração estrangeira; 360 — Nota musical; 361 — Um 'que' de atração estrangeira; 362 — Nota musical; 363 — Um 'que' de atração estrangeira; 364 — Nota musical; 365 — Um 'que' de atração estrangeira; 366 — Nota musical; 367 — Um 'que' de atração estrangeira; 368 — Nota musical; 369 — Um 'que' de atração estrangeira; 370 — Nota musical; 371 — Um 'que' de atração estrangeira; 372 — Nota musical; 373 — Um 'que' de atração estrangeira; 374 — Nota musical; 375 — Um 'que' de atração estrangeira; 376 — Nota musical; 377 — Um 'que' de atração estrangeira; 378 — Nota musical; 379 — Um 'que' de atração estrangeira; 380 — Nota musical; 381 — Um 'que' de atração estrangeira; 382 — Nota musical; 383 — Um 'que' de atração estrangeira; 384 — Nota musical; 385 — Um 'que' de atração estrangeira; 386 — Nota musical; 387 — Um 'que' de atração estrangeira; 388 — Nota musical; 389 — Um 'que' de atração estrangeira; 390 — Nota musical; 391 — Um 'que' de atração estrangeira; 392 — Nota musical; 393 — Um 'que' de atração estrangeira; 394 — Nota musical; 395 — Um 'que' de atração estrangeira; 396 — Nota musical; 397 — Um 'que' de atração estrangeira; 398 — Nota musical; 399 — Um 'que' de atração estrangeira; 400 — Nota musical; 401 — Um 'que' de atração estrangeira; 402 — Nota musical; 403 — Um 'que' de atração estrangeira; 404 — Nota musical; 405 — Um 'que' de atração estrangeira; 406 — Nota musical; 407 — Um 'que' de atração estrangeira; 408 — Nota musical; 409 — Um 'que' de atração estrangeira; 410 — Nota musical; 411 — Um 'que' de atração estrangeira; 412 — Nota musical; 413 — Um 'que' de atração estrangeira; 414 — Nota musical; 415 — Um 'que' de atração estrangeira; 416 — Nota musical; 417 — Um 'que' de atração estrangeira; 418 — Nota musical; 419 — Um 'que' de atração estrangeira; 420 — Nota musical; 421 — Um 'que' de atração estrangeira; 422 — Nota musical; 423 — Um 'que' de atração estrangeira; 424 — Nota musical; 425 — Um 'que' de atração estrangeira; 426 — Nota musical; 427 — Um 'que' de atração estrangeira; 428 — Nota musical; 429 — Um 'que' de atração estrangeira; 430 — Nota musical; 431 — Um 'que' de atração estrangeira; 432 — Nota musical; 433 — Um 'que' de atração estrangeira; 434 — Nota musical; 435 — Um 'que' de atração estrangeira; 436 — Nota musical; 437 — Um 'que' de atração estrangeira; 438 — Nota musical; 439 — Um 'que' de atração estrangeira; 440 — Nota musical; 441 — Um 'que' de atração estrangeira; 442 — Nota musical; 443 — Um 'que' de atração estrangeira; 444 — Nota musical; 445 — Um 'que' de atração estrangeira; 446 — Nota musical; 447 — Um 'que' de atração estrangeira; 448 — Nota musical; 449 — Um 'que' de atração estrangeira; 450 — Nota musical; 451 — Um 'que' de atração estrangeira; 452 — Nota musical; 453 — Um 'que' de atração estrangeira; 454 — Nota musical; 455 — Um 'que' de atração estrangeira; 456 — Nota musical; 457 — Um 'que' de atração estrangeira; 458 — Nota musical; 459 — Um 'que' de atração estrangeira; 460 — Nota musical; 461 — Um 'que' de atração estrangeira; 462 — Nota musical; 463 — Um 'que' de atração estrangeira; 464 — Nota musical; 465 — Um 'que' de atração estrangeira; 466 — Nota musical; 467 — Um 'que' de atração estrangeira; 468 — Nota musical; 469 — Um 'que' de atração estrangeira; 470 — Nota musical; 471 — Um 'que' de atração estrangeira; 472 — Nota musical; 473 — Um 'que' de atração estrangeira; 474 — Nota musical; 475 — Um 'que' de atração estrangeira; 476 — Nota musical; 477 — Um 'que' de atração estrangeira; 478 — Nota musical; 479 — Um 'que' de atração estrangeira; 480 — Nota musical; 481 — Um 'que' de atração estrangeira; 482 — Nota musical; 483 — Um 'que' de atração estrangeira; 484 — Nota musical; 485 — Um 'que' de atração estrangeira; 486 — Nota musical; 487 — Um 'que' de atração estrangeira; 488 — Nota musical; 489 — Um 'que' de atração estrangeira; 490 — Nota musical; 491 — Um 'que' de atração estrangeira; 492 — Nota musical; 493 — Um 'que' de atração estrangeira; 494 — Nota musical; 495 — Um 'que' de atração estrangeira; 496 — Nota musical; 497 — Um 'que' de atração estrangeira; 498 — Nota musical; 499 — Um 'que' de atração estrangeira; 500 — Nota musical; 501 — Um 'que' de atração estrangeira; 502 — Nota musical; 503 — Um 'que' de atração estrangeira; 504 — Nota musical; 505 — Um 'que' de atração estrangeira; 506 — Nota musical; 507 — Um 'que' de atração estrangeira; 508 — Nota musical; 509 — Um 'que' de atração estrangeira; 510 — Nota musical; 511 — Um 'que' de atração estrangeira; 512 — Nota musical; 513 — Um 'que' de atração estrangeira; 514 — Nota musical; 515 — Um 'que' de atração estrangeira; 516 — Nota musical; 517 — Um 'que' de atração estrangeira; 518 — Nota musical; 519 — Um 'que' de atração estrangeira; 520 — Nota musical; 521 — Um 'que' de atração estrangeira; 522 — Nota musical; 523 — Um 'que' de atração estrangeira; 524 — Nota musical; 525 — Um 'que' de atração estrangeira; 526 — Nota musical; 527 — Um 'que' de atração estrangeira; 528 — Nota musical; 529 — Um 'que' de atração estrangeira; 530 — Nota musical; 531 — Um 'que' de atração estrangeira; 532 — Nota musical; 533 — Um 'que' de atração estrangeira; 534 — Nota musical; 535 — Um 'que' de atração estrangeira; 536 — Nota musical; 537 — Um 'que' de atração estrangeira; 538 — Nota musical; 539 — Um 'que' de atração estrangeira; 540 — Nota musical; 541 — Um 'que' de atração estrangeira; 542 — Nota musical; 543 — Um 'que' de atração estrangeira; 544 — Nota musical; 545 — Um 'que' de atração estrangeira; 546 — Nota musical; 547 — Um 'que' de atração estrangeira; 548 — Nota musical; 549 — Um 'que' de atração estrangeira; 550 — Nota musical; 551 — Um 'que' de atração estrangeira; 552 — Nota musical; 553 — Um 'que' de atração estrangeira; 554 — Nota musical; 555 — Um 'que' de atração estrangeira; 556 — Nota musical; 557 — Um 'que' de atração estrangeira; 558 — Nota musical; 559 — Um 'que' de atração estrangeira; 560 — Nota musical; 561 — Um 'que' de atração estrangeira; 562 — Nota musical; 563 — Um 'que' de atração estrangeira; 564 — Nota musical; 565 — Um 'que' de atração estrangeira; 566 — Nota musical; 567 — Um 'que' de atração estrangeira; 568 — Nota musical; 569 — Um 'que' de atração estrangeira; 570 — Nota musical; 571 — Um 'que' de atração estrangeira; 572 — Nota musical; 573 — Um 'que' de atração estrangeira; 574 — Nota musical; 575 — Um 'que' de atração estrangeira; 576 — Nota musical; 577 — Um 'que' de atração estrangeira; 578 — Nota musical; 579 — Um 'que' de atração estrangeira; 580 — Nota musical; 581 — Um 'que' de atração estrangeira; 582 — Nota musical; 583 — Um 'que' de atração estrangeira; 584 — Nota musical; 585 — Um 'que' de atração estrangeira; 586 — Nota musical; 587 — Um 'que' de atração estrangeira; 588 — Nota musical; 589 — Um 'que' de atração estrangeira; 590 — Nota musical; 591 — Um 'que' de atração estrangeira; 592 — Nota musical; 593 — Um 'que' de atração estrangeira; 594 — Nota musical; 595 — Um 'que' de atração estrangeira; 596 — Nota musical; 597 — Um 'que' de atração estrangeira; 598 — Nota musical; 599 — Um 'que' de atração estrangeira; 600 — Nota musical; 601 — Um 'que' de atração estrangeira; 602 — Nota musical; 603 — Um 'que' de atração estrangeira; 604 — Nota musical; 605 — Um 'que' de atração estrangeira; 606 — Nota musical; 607 — Um 'que' de atração estrangeira; 608 — Nota musical; 609 — Um 'que' de atração estrangeira; 610 — Nota musical; 611 — Um 'que' de atração estrangeira; 612 — Nota musical; 613 — Um 'que' de atração estrangeira; 614 — Nota musical; 615 — Um 'que' de atração estrangeira; 616 — Nota musical; 617 — Um 'que' de atração estrangeira; 618 — Nota musical; 619 — Um 'que' de atração estrangeira; 620 — Nota musical; 621 — Um 'que' de atração estrangeira; 622 — Nota musical; 623 — Um 'que' de atração estrangeira; 624 — Nota musical; 625 — Um 'que' de atração estrangeira; 626 — Nota musical; 627 — Um 'que' de atração estrangeira; 628 — Nota musical; 629 — Um 'que' de atração estrangeira; 630 — Nota musical; 631 — Um 'que' de atração estrangeira; 632 — Nota musical; 633 — Um 'que' de atração estrangeira; 634 — Nota musical; 635 — Um 'que' de atração estrangeira; 636 — Nota musical; 637 — Um 'que' de atração estrangeira; 638 — Nota musical; 639 — Um 'que' de atração estrangeira; 640 — Nota musical; 641 — Um 'que' de atração estrangeira; 642 — Nota musical; 643 — Um 'que' de atração estrangeira; 644 — Nota musical; 645 — Um 'que' de atração estrangeira; 646 — Nota musical; 647 — Um 'que' de atração estrangeira; 648 — Nota musical; 649 — Um 'que' de atração estrangeira; 650 — Nota musical; 651 — Um 'que' de atração estrangeira; 652 — Nota musical; 653 — Um 'que' de atração estrangeira; 654 — Nota musical; 655 — Um 'que' de atração estrangeira; 656 — Nota musical; 657 — Um 'que' de atração estrangeira; 658 — Nota musical; 659 — Um 'que' de atração estrangeira; 66

ULTIMA HORA Concentrada Com o Flamengo. "A Grande Arma do Fluminense é Jogar Dominado" (Flávio

FLA-FLU

Colosso



Pinduro pulando "carnica". O zagueiro tricolor estima que a vitória no Fla-Flu levará o Fluminense a ser o campeão do primeiro turno.

Previsão de Pinduro:

"Vencendo o Fla-Flu, o Fluminense Será o Campeão do Primeiro Turno"

Prós e Contras: "A Situação é Boa, Porque o Fluminense Pode Perder" — "A Partida Será Dura, Porque o Flamengo Precisa da Vitória"

O Flamengo conta com o dinamismo e os recursos de Dequinha para a vitória no Fla-Flu. E o craque não é a reabilitação amanhã.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

NASCIMENTO DO FLA-FLU

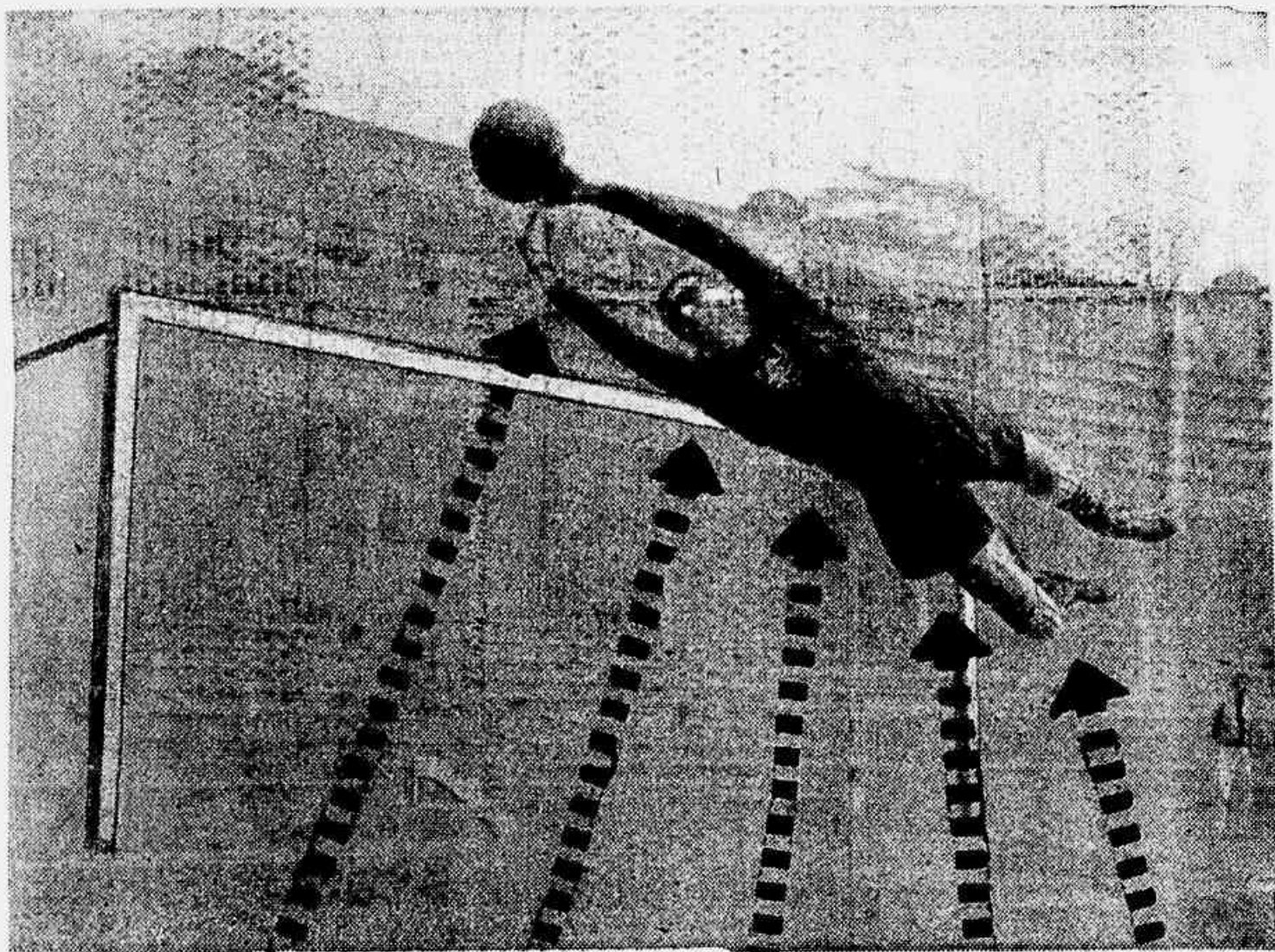
Mário Filho Revive a Primeira Batalha Entre Tricolores e Rubronegros — Há 41 Anos, um Jogo Que já Nasceu Lúcido (LEIA NA 3ª PÁGINA)



3.ª FEIRA SOLUÇÃO DA CRISE NA FEDERAÇÃO

A Assembleia Geral voltará a se reunir terça-feira para apreciar o pedido de renúncia do presidente da FME, Dr. Innocência Leal e de todos os componentes da diretoria. O presidente demissionário só retirará seu pedido de renúncia, se a Assembleia revogar a decisão tomada, indicando Serzedello Machado representante dos clubes juniores a CBD.

f.c. fluminense



Castilho Visto Pelos Atacantes do Flamengo:

"O Golpe é Chutar Direitinho Que 'Ela' Vai Lá"

Embora Preferindo Ver Classe em "Leiteria" no Goleiro Tricolor, os Rubronegros Contam Vencê-lo no Fla-Flu

Os temos um êster: Castilho com sua grande classe, ou, para seu maior êxito conta com maior auxílio a sorte? Afinal, o nosso goleiro do Fluminense trava os adversários pela "leiteria" ou pela sua categoria? Os cinco atacantes do Flamengo, que amanhã bombardearão o goleiro tricolor, respondem:



JOEL: Esta questão de sorte, pode ser também azar do atacante. Ninguém pode negar a classe de um Castilho. O gol é chutar direitinho que "ela" vai lá nas redes. Não me impressiono com o "tabu" que estão criando. O jeito é jogar pra cima e não se preocupar.

RUBENS: E, ele dá mesmo um poquinho de sorte. Mais isso não vem ao caso. Todo grande goleiro conta também com grande parcela de chance. Porém, este negócio pode acabar, e, acabar amanhã. O que interessa é ganhar. Não se pode estar pensando na sorte dele.

ADÃOZINHO: Dizem que a trave é a grande amiga de Castilho. Mas, amanhã, quero que as redes sejam minhas melhores amigas. Só temos que reconhecer a classe de Castilho, e, deixar de lado este negócio de "leiteria". O golpe é ir pra frente meter os peitos.

BENITEZ: O objetivo de um atacante é fazer "goals", preocupando-se muito pouco se o goleiro dá sorte ou se pega bem. Julgo que poderemos, uma vez jogando bem, responder no campo, se Castilho tem sorte demais ou se realmente é apenas grande goleiro.

ESQUERDINHA: O negócio é que amanhã vamos procurar liquidar a questão. Precisamos vencer e não podemos pensar muito na sorte ou na classe de Castilho. Ele é realmente um craque. Mas, não é invencível nem intransponível. Depois só de acertarmos "mais".

"Copa Mitre" e "Copa Patiño", Duas Esperanças Para o Brasil

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

O PAIS ACIMA DOS CLUBES

Hoje, sábado, dia 4 de outubro, o futebol nacional de futebol disputará seu primeiro match internacional da temporada. Todos os clubes deixaram a "Confederação" a vontade para escolher seus melhores jogadores. Todos consideram com efeito, como uma grande honra e fato de um "match" entre seus jogadores profissionais serem chamados para integrar o Seleção nacional. Todos também sabem, além disso, que os "scratches" não conseguirão o melhor elemento de defesa ou ataque de um clube e que as rendas dos futuros jogos de campeonato se poderão aumentar se muitos jogadores do "scratch" forem chamados ao "scratch". Esses

jogam hoje contra a Irlanda, em Belfast, enquanto continuam a disputa do campeonato (rodada normal completa), o líder o Blackpool, de Stanley Matthews e de Stanley Mortensen, tendo de ir encontrar o Arsenal em Londres e ambos os quadros jogando com seus "scratches". Assim como todos os outros clubes evidentemente. Os compromissos seguintes do "scratch" da "Confederação" são: o "Foot-Ball Association" sério, a 12 de novembro contra o País de Gales e no dia 26 do mesmo mês contra a Bélgica; depois, no dia 18 de abril contra a Escócia e nos dias 11, 24 e 31 de maio contra a Argentina, o Uruguai e o Chile, ainda sendo possível a concretização de matches contra a Espanha e Portugal no início de maio e contra os Estados Unidos e outros adversários na viagem de volta da América do Sul. E, visto que todos os clubes estão sinceramente desajustados de fornecer o número máximo de seus jogadores ao "scratch" nacional, sem receber a menor compensação por isso. A fórmula "O país acima dos clubes" nem se discute. Pois todos sabem que, afinal de contas, é a que melhor serve os interesses do futebol nacional. E DOS CLUBES

Em tempo: todos os grandes clubes ingleses estão muito bem financiados e distribuem dividendos altos aos seus acionistas em fim de cada temporada. Mas os clubes ingleses tem dirigentes de verdade, competentes e excelentes "businessmen" que não ignoram que, em regime profissionalista, as questões esportivas sempre devem passar antes das questões materiais. Dirigentes que não confundem discursos com atos e que não chamam de duras necessidades do "pleno regime profissionalista" as demandas de baixa política esportiva. E seria mais certo dizer: antiesportiva.

Armando Vieira o Provável Chefe de Nossa Delegação ao Campeonato Sul-Americano de Tenis — Em Guayaquil, o Certame — Dia 6. Embarque de Nossas Equipes

Vai ter início, dia 8, o Campeonato Sul-Americano de Tenis ("Copa Mitre"). Esse certame não teria tanto interesse para nós, se não fossem as nossas possibilidades frente as outras equipes. Realmente, com a não participação da Argentina, somos um dos candidatos mais sérios. O ano passado não tivemos chance, Armando Vieira estando fora.

A Equipe Brasileira

Nossos rapazes desta vez estão em ótima forma, bem treinados e dispostos a lutar pela posse da Copa. Vamos para Guayaquil muito bem representados. Nosso grande campeão Armando Vieira, Procópio e Pedro Guimarães, caso o Br. Plínio Segurado Pinto não possa ir, será o chefe da delegação brasileira. Além de Armando, ira Engênio Sailer, que no Campeonato Brasileiro eliminou Manuel Fernandes, Alcides e Pedro Guimarães.

SENSACIONAL VITORIA DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS



Foto do jogo Pinheiros x Icarai, cujo transcurso em grande assistência. Vitória dramática do Pinheiros.



Um aspecto da grande "torcida" que acompanhou o jogo Pinheiros x Icarai, vencido brilhantemente pela equipe dos "verdes", paulistas.

Lutando Pela Recuperação, Hoje, no Maracanã Jogam Botafogo e América

Peleja Importante Com Credenciais Para Apresentar um Bom Espetáculo — A Chance Dos Dois no Campeonato Será Decidida Esta Tarde

Hoje, no Maracanã, a luta de dois quadros que necessitam extremamente da vitória. Botafogo x América, num clássico também de tradição, mas que pela situação de ambos no campeonato, já sua importância não é vital para o transcurso do certame. Porém, de capital importância para os dois é o alvinegro, que na verdade possui um dos melhores conjuntos da cidade, tendo, entre-

tanto, sido infelizes em seus últimos "matches", estão preparando-se para a vitória. Botafogo x América, num clássico também de tradição, mas que pela situação de ambos no campeonato, já sua importância não é vital para o transcurso do certame. Porém, de capital importância para os dois é o alvinegro, que na verdade possui um dos melhores conjuntos da cidade, tendo, entre-

dos para reiniciar a campanha da reabilitação e da recuperação. Uma vitória, esta tarde, será decisiva para os botafoguenses. Também os rubros vêm dispostos a uma nova vitória. O revez de sábado último, contra o Bangu, foi tudo obra da fatalidade. Não mereciam os americanos aquela derrota, mas tiveram a infelicidade de quebrar todo o seu setor defensivo. Assim, um jogo de proporções interessantes, onde os dois quadros, lutando por melhores dias em sua campanha no campeonato, estão capacitados a oferecer um bom espetáculo. Com suas equipes modificadas, esperando melhores resultados no rendimento do conjunto, América e Botafogo, merecem credenciais a um duelo dos mais empolgantes, técnica e esportivamente. Um prêmio à altura de dois grandes clubes, embora, pelas circunstâncias, pouco valer venham dando a este "match".

PRISÃO DE VENTRE? MINOR ATIVAS

NÃO PRODUZEM CÔLICAS

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Presente a um clube que tem duas grandes jogadoras de futebol, carioca, a começar pela fabulosa Leonilda da Silva. Dito isto, está claro que o rapaz é defensor de Botafogo. E por isso, tem se destacado bastante, sendo prodígio que, mais dia, menos dia, terá um "lugar ao sol". Mas como a futura glória de Deus pertence, vamos aos fatos. Leonilda Leite Nunes nasceu no Distrito Federal no dia 31 de março de 1935.



2 — O pequeno Urubutão partia do seguinte princípio: havia hora para tudo. De maneira que não abandonava a cura para os livros escolares, nem se importava com as aulas de matemática, geografia e etc. Ao contrário, prestava muita atenção, era caprichoso. Morreria de vergonha se tivesse que ler um "bachão" da professora. E não compreendia como alguns colegas conformavam-se facilmente com a fama de "bebezinhos duros".



3 — E, em cada, iluminava os olhos dos pais quando aparecia com o boletim mensal. Era de dar gosto as suas notas, sempre altas, sempre indicando que era ele um ótimo aluno. Não obstante, dava também, seus aborrecimentos. O pai não podia ver uma bola na rua, sem ficar indispuesto. Urubutão, ao contrário, quem via uma bola na rua, ficava com coice nos pés. De modo que não restava a uma pedrada, embora sabendo que, em casa, a surra era certa.



4 — Tinha um tio que, no um pai. Um tio que não podia ser mais "tapa" e conversava muito, dia e noite, com amigos íntimos. O tio urubutão muito gostava de um tio, sempre um jeito de fazer o tio urubutão, porém, morreu. E Urubutão casou e se conformou a ponto de deixar a família. Pois pensava: não quer brincar, sem querer conversar, sem apetite, sem animo para coisa alguma.



5 — Gustavo de sonhar de olhos abertos. O seu grande sonho era jogar num time que usasse camisas e chuteiras. Ficava a matutar o jeito que daria para jogar assim, uniformizado, num campo com baliza e rédeas. Pois, quando menos esperava, foi convidado. Era um time de "marmangos". Outros aconselhavam para ele não ir, era uma loucura, podia quebrar a perna. Foi, fez o "goal" da vitória, e "goal" que não esqueceu nunca mais.



6 — Nader era sem ele. E, as vezes, fazia mdo a outros colegas que não queriam nada com sair da beira. Ele não se conformava com aquele "banho de areia" e quando podia dar "caldo" num ou outro, não tinha contemplação. Gustavo de ir para longe e o outro, quem via uma bola na rua, ficava com coice nos pés. De modo que não restava a uma pedrada, embora sabendo que, em casa, a surra era certa.



7 — Gustavo de conversar sobre Papai Noel, tão generoso para uns e tão "forninha" para outros. Em verdade, não acreditava em Papai Noel. Entretanto, não tirava as ilusões de ninguém. Ao contrário, contava histórias sobre o velhinho que dava duro a todo, atendendo milhões e milhões de pedidos. Quando um dia que queria uma coisa e outra, Urubutão tomava a defesa do velho: escoteiro-se e atoque daquela bravaçada.



8 — Foi, como contava em casa, muito branco, entre dois copos com água, um "lance para rir e chorar". Vinha muito lampiê, quando, de repente, um cão vadio resolveu estranhá-lo, mostrando a dentadura. Está visto que ficou abafadíssimo e abafadíssimo entrou na primeira casa que tinha o portão aberto. Fez um e portão apressadamente e quando pensava em respirar aliviado, deu de cara com um buldog. Felizmente, e "buldog" era "boa presa".



9 — Tinha uma vaidade: ser bom. Não forçava a natureza, está visto. Tudo tinha que ser espontâneo. O caso do passarinho, Gustavo especialmente de passarinho, fosse pássaro ou canário. E quando podia libertar um de gaiola, não ficava pensando se valia ou não valia a pena. Pois bem: uma tarde, viu um garoto com atrevida apontada para cima de uma árvore. Não chegou a tempo de salvar o passarinho, que morreu. Ficou furioso e meteu o braço na menina, sem dó...

OLARIA X VASCO DA GAMA O "MATCH" MAIS IMPORTANTE

Irão os Vascaínos Jogar na Rua Bariri — Bonsucesso x Bangu, em São Cristóvão — Madureira e Canto do Rio, em Conselheiro Galvão

Os complementos da oitava rodada são também importantes, por apresentar dois jogos de valor. Dois vice-líderes, Bangu e Vasco, diante de sérios compromissos.

Na Rua Bariri, Perigo Para os Vascaínos

O "match" de amanhã, Orlaria x Vasco, lá na Rua Bariri, surge como o mais sensacional depois do Fla-Flu. Isso porque os vascaínos, num conflito de vice-líderes, terão que enfrentar o perigoso conjunto leopoldinense, naquele, imenso "alcaque". O Botafogo passou por lá, com dificuldade e sentiu o peso do quadro dirigido por Delfo Neves. Amanhã, depois de uma vitória espetacular sobre o Flamengo, os cruzmaltinos irão sentir o perigo que os ameaça, nesta corrida emocionante pelo campeonato da cidade. Portanto, uma peleja árdua, difícil e perigosa para os vice-líderes.

Bonsucesso x Bangu, Também Ameaçador

Os bangueses vão a São Januário, jogar contra o Bonsucesso. Não há dúvida que os leopoldinenses decararam bastante de produção. Mas, pelo entusiasmo e disposição de luta, os rubro-anil surgem capacitados a surpreender os milionários. Um prêmio que pode mesmo ameaçar a posição dos bangueses, que, como vice-líderes, terão que render muito para evitar, de saída, uma façanha do Bonsucesso.

Madureira x Canto do Rio

Concluindo a rodada, haverá o jogo equilibrado em Conselheiro Galvão, Madureira x Canto do Rio. Possibilidades iguais de vitória, embora os embarbanos, no último domingo, tivessem surpreendido com uma atuação espetacular diante de Botafogo. Um jogo capaz de oferecer bom espetáculo, dentro da capacidade técnica dos dois conjuntos.



Intensa e corajosa, a atuação da equipe do Pinheiros, que derrotou, em empolgante partida, o quadro do Icarai, paulista.

GRANDE PROVA AUTOMOBILÍSTICA RICARDO JAFET

Segunda Ginkana Automobilística da Avenida Atlântica

Programada para ter lugar a 9 de novembro, na Avenida Atlântica, pelo interesse que vem despertando, está fadada ao mais amplo sucesso. Os amantes do esporte motorizado do Rio e São Paulo e que representam a dinamização da sociedade de carioca e paulista estão animados com as perspectivas da prova, principalmente pelo grande êxito alcançado pela realização no ano passado. Somentes de São Paulo vêm querendo fazer a participação da 2ª Ginkana da Avenida Atlântica deste ano. Não se fala em outra coisa nos pontos de reunião do Rio, muito justamente porque nesta prova será dada maior oportunidade às representantes do sexo frágil, que além de poderem competir livremente com os rapazes, têm o desfile de elegância para uma amostra de seus últimos modelos de esporte.

- 17ª Taça — Boca Feller
18ª Taça — "A Gazeta Esportiva"
19ª Taça — "Jornal dos Esportes"
20ª Taça — Alberto Quintal Bianchi
- Muitos outros prêmios oferecidos pelo comércio do Rio e São Paulo. A Tara Rei Gustavo Aguiar VI, foi oferecida por um grupo de sucos, tendo a frente o Senhor Arthur Teodoro do alto comércio e grande amante do esporte brasileiro.

Outro fato que merece toda a atenção é o interesse despertado em São Paulo, pela segunda Ginkana da Avenida Atlântica, sendo bem numeroso já o número dos candidatos à realização da equipe de São Paulo. O paulista promete, assim, mandar bons desportistas e a representação feminina paulista constituirá por certo uma ameaça às "girls" cariocas. Em consequência da repercussão que vem tendo o grande acontecimento social do próximo dia 9 de novembro, que mereceu o apoio do que há de mais representativo em nossa sociedade. Foram instituídas as seguintes taças:

- 1ª Taça — Ricardo Jafet.
2ª Taça — Prefeito João Carlos Vital.
3ª Taça — General Ciro Rezende.
4ª Taça — Coronel Eurico Souza Gomes Filho.
5ª Taça — Rei Gustavo Aguiar VI.
6ª Taça — Manoel do Nascimento Vargas Netto.
7ª Taça — Haroldo Aguiar.
8ª Taça — Governador Ruy Pacheço.

DUPLA GARANTIA!

para os seus depositantes: — a própria solidez do Banco; e — a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.

SUCURSAL: **RIO DE JANEIRO**
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A

Agências:

COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELARIA — Rua Visc. Inhauma, 35
Brevemente:
MEIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

SEDE: **BELO HORIZONTE — MINAS**
Capital, Cr\$ 100.000.000,00
Reservas, Cr\$ 41.384.168,20

Augustus



nira" (X e Ze Lins) já afirmou que "não estamos mortos". Diante disso o microscopista tem que sustentar muito "curto" neste caso e que poderá se trazer uma grande respiração. Uma respiração que é dedicada a paciente tortura do "maio quando" bem merece.

Madureira x Canto do Rio —
 É o bommo Papagaio estar a espera em um pátio de concreto armado. O Elefante do Canto do Rio Confesso que dizêr algumas coisas sobre esta partida é sign difícil. A verdade é que Madureira assistiu o Borafeg e por esta causa surge com as honras do favoritismo. Em sobre as probabilidades apenas. A turma do Canto do Rio promete não se "fartar" ao Papagaio.

"A GRANDE ARMA DO FLUMINENSE É JOGAR DOMINADO"

Alves já sabia que os convites para o casamento com Fátima E. Figueiredo, filha de uma família de grandes fazendeiros, eram para o próprio benefício — aliás, o rapaz e a noiva —. Bem-seis se entregava a uma paixão de sembra Garcia e o pedacinho e pelo visto a suaveza e o companheirismo pareciam ser o forte da Fátima. Deu-lhe, porém, uma ideia bastante desagradável, dispareja: uma partida de damas com o temperamental Paulo, sob os olhares dos eternos peões índio que no tremão comia a boia, preferia o vinho francês, e Leonil temia a estranha e raga do velho e avaroso, mas a mãe e o pai se haviam-lhe dado uma educação perfeita. Jadil e Adonizinho preferiam bater um papo, e Rubens adora. Como sempre, Adão não falando dos pagões das coisas de sul, das "chifradas" da Barenosa, baltou pobre e pitoresco de Porto Alegre, do chinêsinho, que ele não toma a sério, e do velho e velho, o velho internacional, onde tantas glórias foram conquistadas. Esquecidinha, fala ao telefone, e tem que se muito rápido, porque a fila está ficando grande, e todos querem falar. Vez por outra o chinêsinho entre na conversa e pergunta: mas quando algum esquisito faz a pergunta. Mas o esturmo morre logo, como se muito pouco interessante. E de todos o que menos fala é Leonil. Nada o perturba, nem mesmo a melancolia do velho. Fim. Era tranquilo, e definitivamente a grande noite se jágo fosse coisa muito remota, e como se ele Leonil, já tivesse participado de vinte jó-

parta grande. E que a direção reunida, convocada para discutir Gato e Gato acabou levando a sério. Foi preciso que o livro e o chamame e o obituário fossem sentar ao lado. Então Gato ficou mais tranquilo porque não intimava, sabe, e não bem, que jamais poderia sustentar a Gávea e quando saiu, Flávio esclareceu:

— Não dá em que Assa não desapareceu, muita gente a chorar. É um grande susto e a gente não pode deixar de gostar dela.

plena teta. Não desgras-
sa com o leite formado
e se desparce. É a
transição de coagulação
para coagulação, que
já aparece de estar sendo
há três anos. É um tra-
çado. Para quem é Pa-
re, um técnico, um
muito útil. É a
em tons. Os esqui-
mos de tons, os senti-
dos astros, a mais um.
Haja vista o lago de
no, em que nos faltei a
crítica, categoria, ex-
plicita. Se tivesse um apla-
so, não seria um apla-
so, é a segunda, ter-
ceira, a quarta, a
quinta, a sexta, a
setima, a oitava, a
nona, a décima, a
undécima, a doze, a
treze, a quatorze, a
quinze, a dezesseis, a
dezoito, a dezanove, a
vinte, a vinte e um, a
vinte e dois, a vinte e
três, a vinte e quatro, a
vinte e cinco, a vinte e
seis, a vinte e sete, a
vinte e oito, a vinte e
nove, a trinta, a trinta e
um, a trinta e dois, a
trinta e três, a trinta e
quatro, a trinta e cinco,
a trinta e seis, a trinta e
sete, a trinta e oito, a
trinta e nove, a quarenta,
a quarenta e um, a
quarenta e dois, a
quarenta e três, a
quarenta e quatro, a
quarenta e cinco, a
quarenta e seis, a
quarenta e sete, a
quarenta e oito, a
quarenta e nove, a
cinquenta, a cinquenta e
um, a cinquenta e dois,
a cinquenta e três, a
cinquenta e quatro, a
cinquenta e cinco, a
cinquenta e seis, a
cinquenta e sete, a
cinquenta e oito, a
cinquenta e nove, a
sessenta, a sessenta e
um, a sessenta e dois,
a sessenta e três, a
sessenta e quatro, a
sessenta e cinco, a
sessenta e seis, a
sessenta e sete, a
sessenta e oito, a
sessenta e nove, a
setenta, a setenta e
um, a setenta e dois,
a setenta e três, a
setenta e quatro, a
setenta e cinco, a
setenta e seis, a
setenta e sete, a
setenta e oito, a
setenta e nove, a
oitenta, a oitenta e
um, a oitenta e dois,
a oitenta e três, a
oitenta e quatro, a
oitenta e cinco, a
oitenta e seis, a
oitenta e sete, a
oitenta e oito, a
oitenta e nove, a
noventa, a noventa e
um, a noventa e dois,
a noventa e três, a
noventa e quatro, a
noventa e cinco, a
noventa e seis, a
noventa e sete, a
noventa e oito, a
noventa e nove, a
cem, a cem e um, a
cem e dois, a cem e
três, a cem e quatro,
a cem e cinco, a cem e
seis, a cem e sete, a
cem e oito, a cem e
nove, a cento e dez,
a cento e onze, a cento e
doze, a cento e treze,
a cento e quatorze, a
cento e quinze, a cento e
dezesseis, a cento e
dezessete, a cento e
dezoito, a cento e
dezanove, a duzentos,
a duzentos e um, a
duzentos e dois, a
duzentos e três, a
duzentos e quatro, a
duzentos e cinco, a
duzentos e seis, a
duzentos e sete, a
duzentos e oito, a
duzentos e nove, a
trezentos, a trezentos e
um, a trezentos e dois,
a trezentos e três, a
trezentos e quatro, a
trezentos e cinco, a
trezentos e seis, a
trezentos e sete, a
trezentos e oito, a
trezentos e nove, a
quatrocentos, a quatro-
centos e um, a quatro-
centos e dois, a quatro-
centos e três, a quatro-
centos e quatro, a
quatrocentos e cinco, a
quatrocentos e seis, a
quatrocentos e sete, a
quatrocentos e oito, a
quatrocentos e nove, a
quinhentos, a quinhentos e
um, a quinhentos e dois,
a quinhentos e três, a
quinhentos e quatro, a
quinhentos e cinco, a
quinhentos e seis, a
quinhentos e sete, a
quinhentos e oito, a
quinhentos e nove, a
seiscentos, a seiscentos e
um, a seiscentos e dois,
a seiscentos e três, a
seiscentos e quatro, a
seiscentos e cinco, a
seiscentos e seis, a
seiscentos e sete, a
seiscentos e oito, a
seiscentos e nove, a
setecentos, a setecentos e
um, a setecentos e dois,
a setecentos e três, a
setecentos e quatro, a
setecentos e cinco, a
setecentos e seis, a
setecentos e sete, a
setecentos e oito, a
setecentos e nove, a
oitocentos, a oitocentos e
um, a oitocentos e dois,
a oitocentos e três, a
oitocentos e quatro, a
oitocentos e cinco, a
oitocentos e seis, a
oitocentos e sete, a
oitocentos e oito, a
oitocentos e nove, a
novecentos, a novecentos e
um, a novecentos e dois,
a novecentos e três, a
novecentos e quatro, a
novecentos e cinco, a
novecentos e seis, a
novecentos e sete, a
novecentos e oito, a
novecentos e nove, a
mil, a mil e um, a mil e
dois, a mil e três, a mil e
quatro, a mil e cinco, a
mil e seis, a mil e sete, a
mil e oito, a mil e nove,
a dois mil, a dois mil e
um, a dois mil e dois, a
dois mil e três, a dois mil
e quatro, a dois mil e
cinco, a dois mil e seis, a
dois mil e sete, a dois mil
e oito, a dois mil e nove,
a três mil, a três mil e
um, a três mil e dois, a
três mil e três, a três mil
e quatro, a três mil e
cinco, a três mil e seis, a
três mil e sete, a três mil
e oito, a três mil e nove,
a quatro mil, a quatro mil
e um, a quatro mil e dois,
a quatro mil e três, a
quatro mil e quatro, a
quatro mil e cinco, a
quatro mil e seis, a
quatro mil e sete, a
quatro mil e oito, a
quatro mil e nove, a
cinco mil, a cinco mil e
um, a cinco mil e dois,
a cinco mil e três, a
cinco mil e quatro, a
cinco mil e cinco, a
cinco mil e seis, a
cinco mil e sete, a
cinco mil e oito, a
cinco mil e nove, a
seis mil, a seis mil e
um, a seis mil e dois, a
seis mil e três, a seis mil
e quatro, a seis mil e
cinco, a seis mil e seis, a
seis mil e sete, a seis mil
e oito, a seis mil e nove,
a sete mil, a sete mil e
um, a sete mil e dois, a
sete mil e três, a sete mil
e quatro, a sete mil e
cinco, a sete mil e seis, a
sete mil e sete, a sete mil
e oito, a sete mil e nove,
a oito mil, a oito mil e
um, a oito mil e dois, a
oito mil e três, a oito mil
e quatro, a oito mil e
cinco, a oito mil e seis, a
oito mil e sete, a oito mil
e oito, a oito mil e nove,
a nove mil, a nove mil e
um, a nove mil e dois, a
nove mil e três, a nove mil
e quatro, a nove mil e
cinco, a nove mil e seis, a
nove mil e sete, a nove mil
e oito, a nove mil e nove,
a dez mil, a dez mil e
um, a dez mil e dois, a
dez mil e três, a dez mil
e quatro, a dez mil e
cinco, a dez mil e seis, a
dez mil e sete, a dez mil
e oito, a dez mil e nove,
a onze mil, a onze mil e
um, a onze mil e dois, a
onze mil e três, a onze mil
e quatro, a onze mil e
cinco, a onze mil e seis, a
onze mil e sete, a onze mil
e oito, a onze mil e nove,
a doze mil, a doze mil e
um, a doze mil e dois, a
doze mil e três, a doze mil
e quatro, a doze mil e
cinco, a doze mil e seis, a
doze mil e sete, a doze mil
e oito, a doze mil e nove,
a treze mil, a treze mil e
um, a treze mil e dois, a
treze mil e três, a treze mil
e quatro, a treze mil e
cinco, a treze mil e seis, a
treze mil e sete, a treze mil
e oito, a treze mil e nove,
a quatorze mil, a quatorze
mil e um, a quatorze mil
e dois, a quatorze mil e
três, a quatorze mil e
quatro, a quatorze mil e
cinco, a quatorze mil e
seis, a quatorze mil e
sete, a quatorze mil e
oito, a quatorze mil e
nove, a quinze mil, a
quinhentos e noventa e
nove, a quinhentos e
cem, a quinhentos e
cem e um, a quinhentos e
cem e dois, a quinhentos e
cem e três, a quinhentos e
cem e quatro, a quinhentos e
cem e cinco, a quinhentos e
cem e seis, a quinhentos e
cem e sete, a quinhentos e
cem e oito, a quinhentos e
cem e nove, a quinhentos e
cem e dez, a quinhentos e
cem e onze, a quinhentos e
cem e doze, a quinhentos e
cem e treze, a quinhentos e
cem e quatorze, a quinhentos e
cem e quinze, a quinhentos e
cem e dezesseis, a quinhentos e
cem e dezessete, a quinhentos e
cem e dezoito, a quinhentos e
cem e dezanove, a quinhentos e
cem e vinte, a quinhentos e
cem e vinte e um, a quinhentos e
cem e vinte e dois, a quinhentos e
cem e vinte e três, a quinhentos e
cem e vinte e quatro, a quinhentos e
cem e vinte e cinco, a quinhentos e
cem e vinte e seis, a quinhentos e
cem e vinte e sete, a quinhentos e
cem e vinte e oito, a quinhentos e
cem e vinte e nove, a quinhentos e
cem e trinta, a quinhentos e
cem e trinta e um, a quinhentos e
cem e trinta e dois, a quinhentos e
cem e trinta e três, a quinhentos e
cem e trinta e quatro, a quinhentos e
cem e trinta e cinco, a quinhentos e
cem e trinta e seis, a quinhentos e
cem e trinta e sete, a quinhentos e
cem e trinta e oito, a quinhentos e
cem e trinta e nove, a quinhentos e
cem e quarenta, a quinhentos e
cem e quarenta e um, a quinhentos e
cem e quarenta e dois, a quinhentos e
cem e quarenta e três, a quinhentos e
cem e quarenta e quatro, a quinhentos e
cem e quarenta e cinco, a quinhentos e
cem e quarenta e seis, a quinhentos e
cem e quarenta e sete, a quinhentos e
cem e quarenta e oito, a quinhentos e
cem e quarenta e nove, a quinhentos e
cem e cinquenta, a quinhentos e
cem e cinquenta e um, a quinhentos e
cem e cinquenta e dois, a quinhentos e
cem e cinquenta e três, a quinhentos e
cem e cinquenta e quatro, a quinhentos e
cem e cinquenta e cinco, a quinhentos e
cem e cinquenta e seis, a quinhentos e
cem e cinquenta e sete, a quinhentos e
cem e cinquenta e oito, a quinhentos e
cem e cinquenta e nove, a quinhentos e
cem e sessenta, a quinhentos e
cem e sessenta e um, a quinhentos e
cem e sessenta e dois, a quinhentos e
cem e sessenta e três, a quinhentos e
cem e sessenta e quatro, a quinhentos e
cem e sessenta e cinco, a quinhentos e
cem e sessenta e seis, a quinhentos e
cem e sessenta e sete, a quinhentos e
cem e sessenta e oito, a quinhentos e
cem e sessenta e nove, a quinhentos e
cem e setenta, a quinhentos e
cem e setenta e um, a quinhentos e
cem e setenta e dois, a quinhentos e
cem e setenta e três, a quinhentos e
cem e setenta e quatro, a quinhentos e
cem e setenta e cinco, a quinhentos e
cem e setenta e seis, a quinhentos e
cem e setenta e sete, a quinhentos e
cem e setenta e oito, a quinhentos e
cem e setenta e nove, a quinhentos e
cem e oitenta, a quinhentos e
cem e oitenta e um, a quinhentos e
cem e oitenta e dois, a quinhentos e
cem e oitenta e três, a quinhentos e
cem e oitenta e quatro, a quinhentos e
cem e oitenta e cinco, a quinhentos e
cem e oitenta e seis, a quinhentos e
cem e oitenta e sete, a quinhentos e
cem e oitenta e oito, a quinhentos e
cem e oitenta e nove, a quinhentos e
cem e noventa, a quinhentos e
cem e noventa e um, a quinh

de muito tempo. Ligados de forma indissolúvel ao grande clube Amigo de Flávio conhecendo o treinador estreitamente, Fadel só pode ser útil no cargo que decidiu ocupar. E tem

ação para o técnico de uma vasta à toda prova. Começou por condicionar sua aceitação para o cargo a uma autonomia irrestrita e absoluta, no que foi, prontamente atendido por Gilberto Cardoso. E o resultado lá está. Em duas semanas apenas de trabalho, Fadel vem conseguindo quase o impossível. Assim, o clube não tem a falta de um técnico no setor de futebol, tudo é feito a tempo e hora, e o técnico só se pode sentir satisfeito com o apelo genitor. Dizem muita coisa do Flamengo, justamente porque o Flamengo é grande demais, entretanto tudo está em dia na concentração.

Assim é a Concentração Rubronegra



Hoje, como naquele longínquo tempo, é inconfundível: REFRIGERANTE TRADICIONAL continua a ser o preferido por todos!

UM PRODUTO ANTÁRTICA



História do Fla-Flu

Nesse tempo foi o clássico das multidões. Terve supoeça de grande graça, para depois desaparecer do cenário e ceder à vez a outros grandes clássicos. Mas, neste campeonato, o Fla-Flu surge como nos áureos tempos. Vibrante, emocionante e capacitado a proporcionar um espetáculo de primeira categoria, o "match" entre tricolores e rubro-negros passa a despertar interesse em toda a cidade. Um jogo em que estará a sorte do campeonato. O Fluminense, no lado hercúleo, passará a ser chamado de "camisa firme" em sua defesa; no ataque, porém, obtendo a manha, outra vitória significativa. Mas, o triunfo pertencente ao Flamengo, mudará integralmente o panorama do campeonato. Barrá mala graça, mais sensacionalismo e equilibrará novamente as possibilidades. Neste time, o prêmio entre os mais tradicionais rivais do futebol brasileiro, no maior clássico de todos os anos, será uma vitória inesperada. Mais uma tarde, a noite e a vibração para o público da capital carioca. Macanã! Estremecendo sobre seus alçances ante a expectativa e nervosismo da lmenza torcida. Todos pensando e desceando a ritória do Flamengo, enquanto que os tricolores contarão apenas com sua "torcida". E o "inimigo" número 1 dos outros concorrentes, enquanto permanecer na ponta da tabela. Assim, ressurge o Fla-Flu, com o mesmo espírito dos tempos, para se apresentar aos olhos dos meliores torcedores, por Alzindem, em grande e clássico.

O Fluminense Passou à Frente Das Vitórias em 51 — Levando Vantagem de Dois Jogos, E a História do Clássico

Num retrospecto dos jogos realizados entre Fluminense e	
Flamengo, a história registra:	
1-6-32 — Amistoso — Fla-	17-9-33 — Campeonato —
menço 3 x 1;	Fluminense 3 x 0;
10-6-33 — Campeonato — Fla-	18-4-34 — Campeonato — Fla-
menço 3 x 1;	menço 3 x 1;
13-6-34 — Amistoso — Fla-	28-10-36 — Campeonato —
uminense 3 x 1;	Fluminense 2 x 1;
10-6-34 — Campeonato —	22-11-36 — Campeonato —
Empate 2 x 1;	Empate 1 x 1;
23-6-35 — Amistoso — Fla-	20-12-36 — Campeonato —
uminense 2 x 0;	Empate 2 x 3;
23-9-34 — T. Extra — Fla-	23-12-36 — Campeonato —
menço 2 x 0;	Fluminense 4 x 1;
21-10-34 — T. Extra — Fla-	27-12-36 — Campeonato —
menço 2 x 1;	Empate 1 x 1;
10-2-35 — T. Extra — Fla-	27-6-37 — Amistoso — Fla-
menço 2 x 1;	uminense 4 x 3;
23-6-35 — T. Aberto — Empa-	27-7-37 — T. Aberto — Fla-
te 2 x 2;	uminense 4 x 1;
1-9-35 — Campeonato — Fla-	27-11-37 — Campeonato —
uminense 2 x 1;	Fluminense 1 x 0;
15-10-35 — Amistoso — Fla-	26-1-38 — Campeonato —
uminense 2 x 1;	Empate 1 x 1;
21-5-36 — Amistoso — Empa-	8-5-38 — T. Municipal — Fla-
te 2 x 2;	uminense 1 x 0;
16-8-36 — T. Aberto — Empa-	10-7-38 — T. Municipal —
te 2 x 2;	Fluminense 3 x 0;
13-9-36 — T. Aberto — Empa-	11-9-38 — Campeonato —
te 2 x 1;	Fluminense 2 x 0;
20-9-36 — T. Aberto — Fla-	20-11-38 — Campeonato —
menço 1 x 0;	Flamengo 5 x 2;
11-10-36 — Campeonato —	14-5-39 — Campeonato —
Flamengo 1 x 0;	Empate 3 x *

8-30	—	Campeonato Flamen-	gense 3 x 1;
4-11-30	—	Campeonato — Fla-	menço 2 x 1;
3-8-40	—	Campeonato — Flu-	menço 2 x 1;
3-8-40	—	Campeonato — Flu-	menço 1 x 1;
20-10-40	—	Campeonato —	Flamengo 2 x 1;
20-4-41	—	Amistoso — Em-	penate 1 x 1;
28-5-41	—	Campeonato —	Flamengo 3 x 1;
27-7-41	—	Campeonato —	Flamengo 4 x 1;
18-10-41	—	Campeonato —	Fluminense 4 x 2;
23-11-41	—	Campeonato —	Empate 2 x 2;
12-2-42	—	T. Rio-S. Paulo	— Flamengo 2 x 1;
7-6-42	—	Campeonato — Flu-	minense 2 x 1;
5-8-42	—	Campeonato — Fla-	menço 1 x 0;
11-10-42	—	Campeonato —	Empate 1 x 1;
15-11-42	—	Amistoso — Em-	penate 1 x 1;
24-3-43	—	T. Relampago	— Fluminense 5 x 1;
6-12-47	—	Campeonato —	Empate 1 x 1;
28-5-48	—	T. Municipal	— Empate 1 x 1;
29-8-48	—	Campeonato — Em-	penate 1 x 1;
21-11-48	—	Campeonato —	Flamengo 2 x 1;
6-1-49	—	Amistoso — Ceard	— Fluminense 2 x 0;
8-1-49	—	Amistoso — Bahia	— Flamengo 5 x 0;
16-5-49	—	Amistoso — Fla-	menço 3 x 0;
8-6-49	—	Amistoso (P. Alce-	— Empate 1 x 1;
11-6-49	—	Campeonato —	Fluminense 2 x 1;
4-12-49	—	Campeonato — Em-	penate 1 x 1;
24-1-50	—	T. Rio-São Paul	— Flamengo 2 x 1;
29-10-50	—	Campeonato —	Fluminense 2 x 1;
13-1-51	—	Campeonato — Fla-	menço 5 x 2;
26-5-51	—	T. Municipal	— Fluminense 2 x 1;
14-10-51	—	Campeonato —	Fluminense 1 x 0;
11-1-52	—	Campeonato —	Fluminense 1 x 0;

Regime Professional

FLAMENGO 15; FLUMINENSE 16
EMPATES 13
GOALS
FLAMENGO 72; FLUMINENSE 67

MEU PROBLEMA...

(Flávio Costa)

Dr. George de Castro

O modo que sempre consegue
Botar as coisas na linha
Só não pode endireitar
Cada dia está ficando mais feio

Em consequência do fato Flávio só tem pendões E além de falar sozinho

Da vida, o grande espelho
Tirei o sábio conselho
Que fala na minha lira:

À esquerda convém
trocar as chuteiras que tem
por duas alças de mira...

AGUA SANITARIA
SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE
VALE POR DUAS



DEDILHANDO...

A chuva interrompeu as serenatas para satisfação do nosso amigo VIVI GUILHEM, que apesar de amigo dos solos de caracalhão, preferia não ouvir música, nem a voz dos trovadores... Para TORPEDO, a chuva era questão de vida ou morte! Se não chovesse, ficaria no "box". E isso depois da aventura que não se consumou nos Estados Unidos. Aventura que degenerou em assuntos prosaicos, porque um fulano qualquer achou que não se devia fazer nenhuma advertência. Para quem não tem assunto, o assunto serviu... O imaginário, o vontade de esquecer? Essa gente que não sabe o que diz é assim mesmo. Estúpida. Julga os outros por si. Gente de caráter falso. Sem ponto de vista. Sem personalidade. Outro "caso", e este sim é "caso". Muito falado foi o "tiro" de DALMON. Apareceram algumas "defesas" de argumentação fraca. Mas o Zé ALVARO não quis entrar na conversa e bateu a lenha em todos os responsáveis pelo cavalo, inclusive o próprio torpedista. E o RUBENS SALEM ficou na obrigação de explicar a história daqueles 30.000 cruzeiros na dupla 12. Orai-Mai-Nem... explicação essa que não veio, até hoje. Daqui, necessariamente, no proprietário procurar a imprensa. Uma entrevista, nessas ocasiões, pode aliviar um nome carregado pelos suspeitos do público. Na quinta-feira tivemos o início de novo "bafar". O torilho CHUMBO "estourou" e a Comissária de Corridos não engoliu a pilula. Tanto que dois comissários foram até o Serviço de Veterinária solicitar providências drásticas. Além do exame de saliva e suor, exames de sangue, urina e fezes serão feitos para que se apure o "segredo" daquelas melhoras. E pena, porque os PIOTTS são boa gente. Rapazes modestos e trabalhadores. Há gente de coelho, porém. O autor intelectual desse "golpe" contra o apostador talvez seja o mesmo que "anulou" uma carreira para o CHUMBO lá em Corridos, distribuindo módicos "jabucules" de trezentos cruzeiros... Uma novela em três capítulos que promete-se divulgar depois de colher maior número de dados... a verdade é que o calor está na pista. Os cavalinhos estão sofrendo. E o ZUNICA fez conseguiu a utilizar os "bois" com ar refrigerado? Que felicidade o RADAR está no HARAS!

SALVE...

O MARCHANT, que trouxe o PUNICO em grande estilo, "um coelho" não se abateu, quando foi dominado pelo REPENTINO. Sabia que trazia a estúpida com algumas reservas para surpreender o adversário e voltou por dentro nos derradeiros trinta metros para conseguir uma vitória espetacular! MARCHANT, um "monstro", não temham dúvida! Joquei de muita classe. Impassível, diante de atropeladas, torcidas e bores no ar. Salve o MARCHANT e salve o Peleto de CASTRO, que mandou buscar um dos maiores Joqueis do mundo para atuar na Gávea! Homem, é o Raul! Joquei é o MARCHANT!

GRANDE PRÊMIO "GUANABARA" RETROSPECTO DOS CONCORRENTES EM 51-52

MARTINI — 1946 — São Paulo — FELICITATION e MAB — Masculino Castanho — do Stud Sombra									
Data	Dist.	Tempo	Raia	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações		
16-6-51	2.200	140"2/5	Arela leve	Pontet Canet	56	Martini	60	Rio Verde	50
17-7-51	2.400	147"2/5	Gramma leve	Trolessa	56	F. Napoleão	58	Martini	53
12-11-51	1.800	114"	Arela leve	Pardallian	52	Saladito	51	D. Carrell	55
23-9-52	1.800	114"	Arela leve	Ombu	52	New Comer	84	Retang	60
FLAMBOYANT — 1948 — São Paulo — FOURBILLONE FLERVER — Masc. Cast. — do Sr. Mário Almeida									
15-12-51	1.400	90"	Arela leve	Flamboyant	55	Fair Bord	55	Salgan	53
30-12-51	2.000	122"2/5	Gramma leve	P. de Anjo	56	Flamboyant	54	Agude	54
12-4-52	1.500	95"3/5	Arela umida	Flamboyant	55	Kantar	55	Sarilho	55
13-4-52	1.500	94"1/5	Arela leve	Flamboyant	55	Demonio	54	Lupan	54
14-5-52	1.800	114"	Arela pesada	Flamboyant	55	Nagasaki	55	Demonio	55
28-6-52	3.000	192"	Gramma leve	Platina	54	Homero	56	Flamboyant	55
29-6-52	2.400	97"4/5	Gramma leve	Labano	52	Pando	58	Flamboyant	56
29-6-52	2.000	122"2/5	Gramma leve	Flamboyant	56	Fair Prince	56	Sun Valley	56
HOMERO — 1948 — São Paulo — ROMNEY e CASARI — Masculino — Alasão — do Stud Rocha Faria									
7-7-51	1.300	80"3/5	Gramma umida	Homero	56	Prosper	55	N. Boy	55
13-7-51	1.300	80"3/5	Gramma umida	Homero	56	Duc d'Anjou	56	Crosby	55
9-8-51	1.800	96"2/5	Gramma leve	Homero	56	Duc d'Anjou	56	Palmer	56
14-10-51	2.000	122"4/5	Gramma leve	Prosper	55	Duc d'Anjou	56	Palmer	56
2-2-52	1.400	88"1/5	Arela pesada	Sun Valley	55	Calido	55	Homero	56
2-3-52	1.800	116"2/5	Arela pesada	Homero	56	Panchito	53	Matador	58
6-4-52	1.600	96"	Gramma leve	Homero	56	Perio	55	Duc d'Anjou	56
6-5-52	2.400	146"4/5	Gramma leve	Platina	54	Neru	55	Homero	56
26-6-52	3.000	192"	Gramma leve	Platina	54	Homero	56	Flamboyant	55
26-6-52	2.400	97"2/5	Gramma leve	Guilicho	57	Manebo	57	Homero	56
2-8-52	2.400	146"2/5	Gramma leve	Retang	52	Sahib	54	P. Platter	59
FAIRPLAY — 1947 — São Paulo — HUNTER'S MOON e FAIRY LONG — Masc. — Cast. — do Sr. J. Jébour									
13-3-52	1.300	78"	Gramma leve	Four Hills	50	Fairplay	59	Lover's Mon	57
4-4-51	1.800	102"2/5	Gramma pesada	Fairplay	59	Henduldu	53	Fairplay	59
22-4-51	1.600	102"2/5	Gramma pesada	Jocosa	56	Loretta	57	Fairplay	59
1-5-51	2.000	123"2/5	Gramma pesada	Manquari	59	Jocosa	56	Loretta	57
5-6-51	2.400	153"	Gramma umida	Honolulu	53	Maki	55	Fairplay	59
10-6-51	2.000	127"2/5	Gramma umida	Loretta	52	Quejido	58	Trolessa	56
15-7-51	2.400	148"3/5	Gramma leve	Pontet Canet	57	Fairplay	52	My Love	54
15-7-51	2.400	147"1/5	Gramma leve	Ondino	53	Loretta	58	Antibes	50
4-8-51	2.400	147"1/5	Gramma pesada	Fairplay	57	Pardallian	57	Saladito	50
30-9-51	3.000	188"2/5	Gramma umida	Loretta	52	Ondino	57	Granipero	57
6-10-51	2.200	138"	Arela leve	Torpedo	56	F. Napoleão	55	L. Antibes	55
23-3-52	2.200	139"1/5	Arela leve	Puntitau	51	Pardallian	53	L. Antibes	60
6-4-52	2.400	147"1/5	Gramma leve	Rick	50	Fairplay	56	L. Antibes	58
26-4-52	1.600	96"	Gramma leve	Fairplay	58	Papo de Anjo	55	Goldena	57
26-4-52	2.000	125"1/5	Gramma umida	Porfio	55	Neru	55	Goldena	56
1-5-52	1.800	97"	Gramma leve	Fairplay	57	Koutsky	58	Quejido	58
3-8-52	3.000	183"3/5	Gramma leve	Guilicho	57	Panther	59	F. Napoleão	52
17-8-52	2.400	147"	Gramma leve	Panther	50	Solano	50	Tevere	50
PANDO — 1948 — São Paulo — BLUE PETER e ROUSSETTE — Masc. — Cast. — de D. Zélio G. P. de Castro									
28-10-51	1.600	98"	Gramma leve	Pando	55	Porfio	55	England	55
15-11-51	1.300	78"	Gramma leve	Pando	55	B. Bill	55	Horatio	55
6-6-52	1.400	86"3/5	Gramma leve	Pando	55	Porfio	55	Horatio	55
13-7-52	1.500	95"	Arela leve	Pando	58	Lupan	56	Crosby	56
7-7-52	1.500	93"3/5	Arela leve	Pando	50	Demonio	56	Labano	56
7-8-52	1.600	97"4/5	Gramma leve	Labano	52	Pando	58	Flamboyant	56
16-8-52	1.600	99"	Arela leve	Panchito	56	Torpedo	62	Trolessa	48
9-9-52	1.500	93"1/5	Arela leve	Sun Valley	52	Pando	58	Corregio	51
PAPO DE ANJO — 1948 — R. G. do Sul — SEA BEQUEST e COLDAS — Masc. Cast. — de D. Sarah Battcher									
16-5-51	1.200	73"	Gramma leve	El Greco	54	Papo de Anjo	54	Irizado	54
16-5-51	1.200	75"2/5	Arela leve	Duc d'Anjou	55	Irizado	55	Papo de Anjo	54
16-5-51	1.200	75"1/5	Arela leve	P. de Anjo	54	Fair Black	54	Prosper	54
16-5-51	1.200	75"1/5	Arela leve	P. de Anjo	55	Irizado	58	Demonio	55
4-8-51	1.500	90"3/5	Gramma leve	P. de Anjo	57	Prosper	53	F. Prince	57
30-12-51	1.600	122"2/5	Gramma leve	André	54	Flamboyant	55	Goldena	56
6-4-52	1.600	96"	Gramma leve	Homero	56	Porfio	55	Duc d'Anjou	56
20-4-52	1.600	96"	Gramma leve	Fairplay	58	Papo de Anjo	55	Goldena	57
1-5-52	2.000	125"1/5	Gramma umida	Porfio	55	Neru	55	Goldena	56
7-7-52	1.400	89"2/5	Arela pesada	Marshall	53	Manquari	53	Oscuro	51
7-8-52	1.600	97"4/5	Gramma leve	Labano	52	Pando	58	Flamboyant	56
16-8-52	2.000	122"4/5	Gramma umida	P. de Anjo	54	Algarve	49	Madrigal	55
31-8-52	1.400	84"	Gramma leve	El Greco	57	Porfio	59	R. Novaro	55
TORPEDO — 1946 — São Paulo — SARGENTO e BARCAROLA — Masc. — Cast. — do Sr. Victor Guilhem									
4-3-51	1.800	109"3/5	Gramma leve	Torpedo	61	B. E. Ghasal	60	Elate	55
30-9-51	3.000	181"4/5	Gramma pesada	Pontet Canet	57	Cruz Montiel	59	Trolessa	57
1-10-51	2.300	128"	Gramma umida	Loretta	57	Ondino	57	Garimpeiro	57
21-10-51	2.400	155"3/5	Gramma pesada	L. Antibes	56	F. Napoleão	55	L. Antibes	55
28-6-52	1.600	99"3/5	Arela leve	Torpedo	50	Quejido	53	Toribio	53
2-8-52	2.400	146"2/5	Gramma leve	Retang	52	Sahib	54	R. Platter	59
16-8-52	1.600	99"	Arela leve	Panchito	56	Torpedo	62	Trolessa	48
30-8-52	2.200	139"2/5	Arela leve	Torpedo	62	Toribio	55	Best	51
PORFIO — 1948 — S. PAULO — DJEBEL e CROSS FOX — MASCULINO — CASTANHA — D. ZÉLIO G. P. CASTRO									
28-10-51	1.600	98"	Gramma leve	Pando	55	Porfio	55	England	55
18-11-51	1.000	58"4/5	Gramma leve	Porfio	55	Oxford	55	Cheque	55
2-12-51	1.300	79"	Gramma leve	Oxford	52	Porfio	55	Agude	55
22-12-51	1.000	60"3/5	Gramma umida	Porfio	55	Oxford	50	Egil	55
3-2-52	1.600	99"2/5	Arela leve	Panchito	55	Lupan	55	Porfio	55
30-3-52	1.400	84"	Gramma leve	Hamro	55	Porfio	55	Duc d'Anjou	55
4-4-52	1.600	96"	Gramma leve	Porfio	55	Panchito	55	Fair Prince	55
20-4-52	1.800	109"4/5	Gramma leve	Porfio	55	Neru	55	Goldena	56
1-5-52	2.000	125"1/5	Gramma umida	Porfio	55	Neru	55	Goldena	56
7-7-52	2.400	148"4/5	Gramma leve	Platina	53	Neru	55	Homero	56
29-8-52	3.000	182"	Gramma leve	Platina	54	Arenoso	52	Flamboyant	55
3-8-52	1.400	84"	Gramma leve	Ferino	55	Homero	56	Titanie	54
31-8-52	1.400	84"	Gramma leve	El Greco	57	Porfio	59	R. Novaro	54
7-9-52	1.000	60"4/5	Gramma leve	Rever	51	Prege	54	Criado	54

Fairplay, o Melhor Apronto do "Guanabara"

PORFIO FOI A "FORRA COM PANDO"

Suaves as Partidas Dos Oito Concorrentes — FAROLERA e MASCARITA "Cravaram" 21" Para 360 Metros — Boa "Passada" de SERIGOTI — HOMERO Arrematou, à la RIGONI

Aquela chuva saiu na seção "A pedidos" de um matutino, desde segunda-feira. E vai continuar até amanhã porque foi pouca. Um amigo do repórter contou que viu Geraldo Morgado no balcão do jornal. Seria do jovem treinador o anúncio? Mas o fato é que outros se interessam, também, pela mudança do tempo. Muita gente quer a raia de areia amanhã, enquanto outras, a maioria, ficava firme na grama normal.

Afinal, parece que vencerá mesmo esta última ala.

Para o grande "Guanabara", está tudo "ok", e todo mundo com fé. Até o Zuniga que era contra a confirmação. Os oito concorrentes fizeram os aprontos indispensáveis. Fairplay, Castilho, passou 1.300 m. 82 3/5 na 5.ª feira, correndo muito, com o "histórico" esperantado no vencedor.

Ontem foram os outros, sem o Martini, J. Ulião e Flamboyant. Cunha, os primeiros. Zuniga colocou-se no ponto predileto de arquibancada, de concreto em punho.

Flamboyant levou vantagem de seus corpos e na curva Martini visou aberto, mas veio apresentando a diferença e chegaram bicados, em 88 3/5 o preto e 64 o castanho.

Torpedo, Dario, foi para a raia oposta e Geraldo tomou posição. Subiu três degraus e arrancou da "cebolita" para o filho de Sargento e os outros, marcando, a seguir, 24 3/5, 50 e 62, com 13 para o final, com o sobor. Na raia sãca Carrapito quer ver perder.

Porfio e Pando foram os últimos montados por Marchant e Ulião, respectivamente. Se o cano o Feio na pelotica, o zuniga Dr. Peleto de Castro não apareceu e Camelinho fez "forral". A parêntese, largou dos 1.200, fazendo 13, 23 2/5, 38 2/5 e 77 4/5, sendo o 200 final em 13 1/5. Porfio foi a "forra" ganhando do companheiro. Feio guardou o relógio e "forral".

Offensiva, Marchant, desceu a raia em 37" fac. Na raia oposta, Lyonora, Dario, fez 35 cravados para os 600. La Mado, Ribas, marcou 36 a vantagem, junto com Heaco, B. Ribeiro.

La Fogata, Cunha, marcou 21 4/5 para 360, correndo bem, enquanto sua companheira Mascarita, Moreno, fazia 21 "cravados" a parêntese. Tempo igual fez Farolera, L. Coelho, pelo meio de raia. Há "fuma-

cas" e os outros conferenciou com o "supervisor".

Cunha, A. Vieira, desceu a raia em 36, com facilidade, e mesmo fazendo Franca, Castilho, tomou.

Muito suave, Seu Acácio, Castilho, fez a raia em 39 1/5, não precisa apurar, pois está correndo Caldo, Dario, passou 700 em 46" fac, deixando a raia impressionada, a raia unhas.

Gentil ainda "retosando", Macedo no tempo, fez 300 em 5" muito a vontade e Paulo Morgado "murcha" qualquer coisa no "feuxa". Não Mont Royal, Ulião, arrematou 600 em 38, muito com "ganha".

Outra, Marchant, saiu largo dos 1.000, mas se pagamos 800, marcando 52 3/5, fac. Outra parêntese do Zuniga, Acácio, M. Henrique e Algarve, fazendo largaram dos 100, marcando 43 3/5, 54 e 62, com 13 para o final, com o sobor. Na raia sãca Carrapito quer ver perder.

Suave aprontou Osmaro, com Castilho, marcando 39 Fogo, Geraldo, não agüentou, chegando apurado em 23 3/5.

Quintismo, P. Coelho, impressionou bem, tendo desci-



Homero quando atropelou o Pando, no tempo, mas não deu conta de a raia em 36, muito com ganha dos 600, marcando 35 2/5, Janssen, Dario, E. Ipeizinho, aguardando pouco. Thunderbolt, Rom apronto de Serigoti, R. Marchant, arrematou 700, La-Cruz, que fez 22 cravados e foi em 44 2/5, estando na raia com a ação. E. Ulião de S. Cunha, e Grilo, dois grandinhos. E Tangara, Cunha, desceu a raia em 37, muito com ganha, e ligeirissimo.

Grilo, com Ulião, veio na raia sãca.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1404
Distúrbios das 4 as 7 horas
Residência: Telefone 25-6669

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 10.500,00 — AS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Cl.	Joquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1. Quarta	4	55	22	L. Rigoni	1. F. Coelho	5.º Quilina-M. Ima	58"4.5-1.400	GI	E. Paulo	E. a. Jorge
2. Offensiva	4	55	22	O. Macedo	1. T. Pando	4.º Quilina-Queria	58"4.5-1.400	GI	E. Paulo	E. a. Jorge
3. Q. S. A.	4	55	22	A. Portillo	1. F. Coelho	5.º Quilina-Queria	58"4.5-1.400	GI	E. Paulo	E. a. Jorge
4. Al. Oda	4	55	22	B. Cruz	1. F. Coelho	5.º Quilina-Queria	58"4.5-1.400	GI	E. Paulo	E. a. Jorge

MINHA DECADÊNCIA É HISTÓRIA PARA EMBALAR CRIANÇAS DE BERCO! "DOU CINCO VOLTAS NA RAIA E CHEGO INTEIRO AO DISCO!"

Adair:

Lucifer Sabe Correr Mais

Nossa reportagem foi procurada ontem no Prado pelo treinador Adair FELIO, que declarou o seguinte:

— Não sei a que atribuir o fracasso de LUCIFER domingo. O cavalo correu em melhores condições que da vez anterior. Tinha aproximado 30 metros em 19". Espera, que agora, entre outros, ele sabe correr mais rápido como nunca. Apesar de estar muito velho, não esquece de avisar os leitores de ULTIMA HORA.

Heron — o Cavalo Que Recebeu o "Estalo" e se Transformou em Craque — "Tenho Quarenta Anos de Idade e a Disposição de um Robertinho Martins..." — De Formasterus só Aproveitei os Filhos — Venceu Uma Carreira Quê se Corre de Cem em Cem Anos! — Leguisamo Segurou e Puxou a Manta de Secreto Duas Vezes! — Um Pouco de Oswaldo Ulião Para os Leitores de ULTIMA HORA — (De LUIZ REIS)

Contar tudo de Oswaldo Ulião, seria escrever uma história de mil páginas. O "japonês" serve de tema para um novo "E o Vento Levou", — tantas são as suas aventuras, essa corrida de obstáculos que é a vida do profissional de turfe. Portanto, vamos atualizar esta reportagem, embora não dispensando o que ficou para trás e está mais gravado na memória do famoso "munheca elétrica". Por exemplo, um nome que está intimamente ligado à vida de Ulião é HELIACO.

— Foi o cavalo que me deu mais dinheiro até agora! — responde o jóquei.

E apertando os olhos, com um sorriso:

— E poderia dar mais ainda, se chovesse em 49!

— Heliaco seria o vencedor do Grande Prêmio "Brasil". Ele era imatável na raia pesada!

— Foi o maior cavalo que você já montou?

— Um dos maiores: Heliaco. Quati e Heron foram craques de primeira. O trio de ouro da criação brasileira.

— Dos três, qual o melhor?

Ficou sério. Empurrou a boina para trás:

— Aqui para nós, eu tinha as minhas predileções pelo HERON... Corria em

Ulião, até hoje, ainda fala em HELIACO com a boca cheia d'água. O olexão do "cara branco" foi o cavalo que mais dinheiro já deu ao chileno em toda a sua vida. E se chovesse em 1949, seria tricampeão.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

MAIS UM "CASO" NO TURFE

Suspeita de "Doping" do Tordilho Chumbo

A COMISSÃO DE CORRIDAS ALE-TOU O SERVIÇO DE VETERINARIA

ULTIMA HORA pode informar com absoluta segurança aos seus leitores, que a Comissão de Corridas não gostou das melhoras repentinas do cavalo CHUMBO. Tanto assim que dois comissários desceram, logo após a carreira, até o Serviço de Veterinária, onde solicitaram do Dr. Mário Vieira cuidados especiais.

Ao que sabemos, serão feitos exames de sangue, urina e fezes do tordilho para que se verifique a suspeita de "doping". Chumbo ficou até 19.30 horas no Prado, no dia da corrida.

GERALDO. Depois das Chuvas Chegarem...

"TORPEDO TEM VELHAS CONTAS A AJUSTAR COM ESSE MARTINI"

Nunca me Saíram do Cabeça Aquelas Provas da Tríplex — Estive Esperando Uma Boa Moeda Para Acabar Com Esta Comédia do Grampo — Muitos Me Perguntam: Mas o Cavalo Chegou ao Máximo.

Durante a semana, o Stud Victor Guilhem, na Vila Hipica, representava parada obrigatória para o repórter. TORPEDO tomou conta das "manchetes" dias seguidos, pela sua projetada viagem à América do Norte, que fracassou pelos motivos já expostos, em nossa edição de ontem. Todos queriam saber a vida do filho de SARGENTO — desde seus primeiros passos, ao lado da mãe, BARCAROLA — e tanto o seu proprietário, Victor Guilhem, como seu treinador, Geraldo Morgado, andaram vivendo dias agitados para satisfazer a curiosidade insaciável da reportagem especializada.

MARCIA é um pinga de gente. Uma garotinha de seus três anos, se tanto. Mora numa transversal, ali na Marquês de São Vicente, e é sobrinha da senhora do Geraldo. É louquinha por uma bicicleta que ganhou de presente no seu segundo aniversário. E por causa de sua bicicleta é difícil fazerem-na sair de casa. Quando se trata, porém, de passar um dia na casa dos títios, a MARCIA nem escolhe e decide logo:

— Quero ver o TORPEDO!

Foi isso que o repórter colocou no dilema e perguntou a quem preferia, se a "bicicleta" ou o TORPEDO.

Não precisa dizer que preferiu os dois. Saiu de casa, levando de reboque a bicicleta, mas quando chegou à cocheara, até que se esqueceu do seu brinquedo. Inseparável. Diria:

glu-se ao "box" que tem a luz vermelha e o TORPEDO que não é lá para muitas brincadeiras, deixa-se por ela acariar, como se fosse um cordeiro.

Depois da inscrição do castanho no "Grande Prêmio Guaraná", só vimos o Geraldo olhando para o tempo. E quando o retiramos daquela abstração, dizia-nos:

— Só estou esperando que chova...

Aí lá estava como se fosse um paralelepípedo e muito contra indicada para que intervisse da prova o TORPEDO. Dai os

(Conclui na 5.ª pag.)



Geraldo Morgado, treinador de TORPEDO

O Profissional Marca Para ULTIMA HORA

A "Barbada" do Programa

TINOCA Conta os Dias e Descobre as "Frias" — PARRUDO Reclama. Mas Diz Que Agora Não Tem Graça — MILTON Aguiar Quer Marcar Duas Para Cada Reunião — Os Cavalos do ZUNIGA na Alça de Mira Dos Profissionais — (Leia na Sexta Página)

PAPO DE ANJO ESTÁ NESA CARREIRA

Ausente dos comentários da crônica especializada não foi focalizado por nenhum dos cronometristas o trabalho do nacional PAPO DE ANJO, com vistas ao Grande Prêmio GUANABARA. O "Expresso da Remonta" sempre tem sido um concorrente de respeito nas passadas interven-

ções em nossas pistas. Animal valente e corredor não pode ser considerado como "out-sider" desses três quilômetros e por isso mesmo procuramos conhecer seu estado atual. JÚLIO CARRAPATO, treinador do filho de Sea Request adiantou-nos que "PAPINHO" vai bem obrigado e que leva muita fé numa vitória sobre os atuais concorrentes. Há quinze dias, PAPO DE ANJO trabalhou a distância em 210" sempre por meio de raia. "O cavalo não poderia andar melhor, completa Júlio Carrapato".